

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	10
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	20
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	21
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	25
---	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	104

Motivos de Reapresentação	105
---------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	87.800
Preferenciais	0
Total	87.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.695
Preferenciais	0
Total	1.695

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	1.630.721	1.348.344	1.158.496
1.01	Ativo Circulante	1.370.593	1.083.556	1.023.432
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	89.591	7.648	18.833
1.01.03	Contas a Receber	618.613	407.373	430.189
1.01.03.01	Clientes	618.613	407.373	430.189
1.01.04	Estoques	512.609	561.983	447.136
1.01.06	Tributos a Recuperar	115.471	87.896	102.079
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.309	18.656	25.195
1.01.08.03	Outros	34.309	18.656	25.195
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	4.274	258	740
1.01.08.03.02	Outros creditos	12.881	11.362	19.998
1.01.08.03.03	Adiantamentos diversos	17.154	7.036	4.457
1.02	Ativo Não Circulante	260.128	264.788	135.064
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	105.288	151.151	40.214
1.02.01.03	Contas a Receber	19.333	23.477	4.253
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.333	23.477	4.253
1.02.01.06	Tributos Diferidos	76.112	82.602	35.961
1.02.01.06.02	Tributos Diferidos	76.112	82.602	35.961
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.843	45.072	0
1.02.02	Investimentos	42.301	17.668	8.858
1.02.02.01	Participações Societárias	21	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	21	0	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	42.280	17.668	8.858
1.02.02.02.01	Investimentos	42.280	17.668	8.858
1.02.03	Imobilizado	56.597	44.036	41.080
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	56.597	44.036	41.080
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	56.597	44.036	41.080
1.02.04	Intangível	55.942	51.933	44.912
1.02.04.01	Intangíveis	55.942	51.933	44.912

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.04.01.02	Intangível Líquido	55.942	51.933	44.912

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	1.630.721	1.348.344	1.158.496
2.01	Passivo Circulante	754.640	631.845	559.342
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.647	21.811	18.176
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.647	21.811	18.176
2.01.02	Fornecedores	226.533	338.865	299.548
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.059	5.435	25.339
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	304.763	69.525	48.975
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	304.763	69.525	48.975
2.01.05	Outras Obrigações	59.894	64.113	86.649
2.01.05.02	Outros	59.894	64.113	86.649
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	22.299	29.679	0
2.01.05.02.04	Receita Diferida	32.651	26.257	26.545
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	119	2.841	0
2.01.05.02.06	Outras Contas à pagar	4.019	4.764	9.323
2.01.05.02.07	Partes Relacionadas	806	572	50.781
2.01.06	Provisões	134.744	132.096	80.655
2.02	Passivo Não Circulante	189.771	77.985	44.665
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	100.000	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	31.248	28.537	2.800
2.02.02.02	Outros	31.248	28.537	2.800
2.02.02.02.03	Passivo Descoberto em controladas	2.683	0	0
2.02.02.02.04	Fornecedores - Partes Relacionadas	28.565	26.937	0
2.02.02.02.05	Outras contas à pagar	0	1.600	2.800
2.02.03	Tributos Diferidos	10.208	16.460	24.622
2.02.04	Provisões	48.315	32.988	17.243
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.213	4.564	2.561
2.02.04.02	Outras Provisões	33.102	28.424	14.682
2.03	Patrimônio Líquido	686.310	638.514	554.489
2.03.01	Capital Social Realizado	389.000	389.000	389.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.03.02	Reservas de Capital	84.867	83.647	80.969
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-35.430	-38.126	-38.126
2.03.02.07	Reserva de Capital	120.297	121.773	119.095
2.03.04	Reservas de Lucros	212.443	165.867	84.520
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	212.443	165.867	84.520

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.328.135	2.164.197	1.931.046
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.723.203	-1.566.106	-1.381.780
3.03	Resultado Bruto	604.932	598.091	549.266
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-488.461	-442.265	-374.130
3.04.01	Despesas com Vendas	-405.122	-378.991	-316.218
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-103.898	-75.747	-55.073
3.04.02.01	Despesa Geral e Administrativa	-91.786	-63.305	-44.552
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-12.112	-12.442	-10.521
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.648	4.637	-2.920
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.911	7.836	81
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	116.471	155.826	175.136
3.06	Resultado Financeiro	-27.035	-94.296	-18.563
3.06.01	Receitas Financeiras	28.322	23.330	110.619
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.357	-117.626	-129.182
3.06.02.01	Despesa Financeira	-56.108	-73.477	-82.841
3.06.02.02	Variação Cambial	751	-44.149	-46.341
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	89.436	61.530	156.573
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-240	66.495	-11.190
3.08.01	Corrente	0	11.948	-25.022
3.08.02	Diferido	-240	54.547	13.832
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	89.196	128.025	145.383
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	89.196	128.025	145.383
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-159.883	104.711	64.144
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	112.487	161.710	157.233
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	89.196	128.025	145.383
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.346	20.722	19.369
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-18.911	-7.836	0
6.01.01.04	Provisão para riscos trabalhistas,tributários e civeis	23.650	8.038	0
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.099	1.625	0
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	-6.612	45.748	0
6.01.01.07	Stock options	-466	2.679	606
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	3.083	4.944	2.143
6.01.01.09	Baixa de investimento P&D	862	12.312	3.564
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	240	-54.547	-13.832
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-272.370	-56.999	-93.089
6.01.02.01	Contas a receber	-212.339	21.191	16.369
6.01.02.02	Estoques	59.174	-160.595	-162.112
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-27.575	14.183	-33.951
6.01.02.04	Adiantamentos diversos	-10.118	-2.579	14.546
6.01.02.05	Outros Ativos	33.710	-35.698	-2.737
6.01.02.06	Fornecedores	-112.332	39.317	25.105
6.01.02.07	Contas a Pagar e provisões	4.981	61.427	45.496
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-2.376	-19.904	6.286
6.01.02.09	Outros passivos	-5.495	25.659	-2.091
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.088	-49.431	-71.236
6.02.01	Aquisição de investimento	-3.920	-625	-8.703
6.02.02	Aquisição joint venture	-21	0	0
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-21.740	-10.007	-31.939
6.02.04	Aumento de intangível	-21.407	-38.799	-30.594
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	288.914	-66.465	-12.164
6.03.01	Pagamento de dividendos	-50.000	-17.000	-63.293

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.03.02	Empréstimos (pagos)/captados, líquido	235.238	19.978	34.983
6.03.03	Empréstimo BNDES	100.000	0	0
6.03.04	Ações em tesouraria	1.686	0	-25.754
6.03.05	Partes relacionadas	1.990	-69.433	50.000
6.03.06	Integralização de capital - investida	0	-10	-8.100
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	81.943	-11.185	-19.256
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.648	18.833	38.089
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	89.591	7.648	18.833

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.000	83.647	165.867	0	0	638.514
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	83.647	165.867	0	0	638.514
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.321	-22.299	0	-42.620
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.321	-22.299	0	-42.620
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	89.196	0	89.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	89.196	0	89.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.220	66.897	-66.897	0	1.220
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	66.897	-66.897	0	0
5.06.05	Constituição Reserva de Capital - Stock Options	0	359	0	0	0	359
5.06.06	Realização de Opções - Stock Options	0	861	0	0	0	861
5.07	Saldos Finais	389.000	84.867	212.443	0	0	686.310

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.000	80.969	84.521	0	0	554.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	80.969	84.521	0	0	554.490
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-17.000	-29.679	0	-46.679
5.04.06	Dividendos	0	0	-17.000	-29.679	0	-46.679
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.025	0	128.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	128.025	0	128.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.678	98.346	-98.346	0	2.678
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	98.346	-98.346	0	0
5.06.04	Reserva de Capital - Stock Options	0	2.678	0	0	0	2.678
5.07	Saldos Finais	389.000	83.647	165.867	0	0	638.514

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	152.737	342.380	0	27.254	0	522.371
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	152.737	342.380	0	27.254	0	522.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-25.754	0	-63.289	0	-89.043
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-25.754	0	0	0	-25.754
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-32.081	0	-32.081
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-31.208	0	-31.208
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	145.383	0	145.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	145.383	0	145.383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	236.263	-235.657	84.520	-109.348	0	-24.222
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	84.520	-109.348	0	-24.828
5.06.04	Aumento de Capital com Subvenção para Investimento	236.263	-236.263	0	0	0	0
5.06.05	Realização de Opções Stock Options	0	606	0	0	0	606
5.07	Saldos Finais	389.000	80.969	84.520	0	0	554.489

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	2.604.287	2.443.797	2.174.259
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.660.332	2.491.429	2.222.814
7.01.02	Outras Receitas	-54.949	-45.735	-48.723
7.01.02.01	Devoluções e descontos comerciais	-59.747	-53.031	-54.228
7.01.02.02	Não Operacional	4.798	7.296	5.505
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.096	-1.897	168
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.979.486	-1.833.012	-1.564.919
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.723.203	-1.566.106	-1.381.780
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.108	-72.471	-2.474
7.02.04	Outros	-159.175	-194.435	-180.665
7.02.04.01	Comissões	-52.365	-53.841	0
7.02.04.02	Marketing	-106.810	-140.594	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	624.801	610.785	609.340
7.04	Retenções	-20.346	-20.722	-19.369
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.346	-20.722	-19.369
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	604.455	590.063	589.971
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.233	31.166	81.416
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.911	7.836	81
7.06.02	Receitas Financeiras	28.322	23.330	81.335
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	651.688	621.229	671.387
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	651.688	621.229	671.387
7.08.01	Pessoal	186.291	135.346	114.087
7.08.01.01	Remuneração Direta	156.676	109.828	0
7.08.01.02	Benefícios	16.834	17.210	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.781	8.308	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	312.040	234.496	248.730
7.08.02.01	Federais	224.711	159.373	0
7.08.02.02	Estaduais	86.693	74.810	0
7.08.02.03	Municipais	636	313	0

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.161	123.362	99.898
7.08.03.01	Juros	56.108	73.477	68.439
7.08.03.02	Aluguéis	8.804	5.736	0
7.08.03.03	Outras	-751	44.149	31.459
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	89.196	128.025	208.672
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	31.208
7.08.04.02	Dividendos	22.299	29.679	32.081
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.897	98.346	145.383

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	1.629.669	1.347.940	1.161.151
1.01	Ativo Circulante	1.407.924	1.104.909	1.034.745
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	89.817	7.714	19.060
1.01.03	Contas a Receber	622.983	409.702	434.439
1.01.03.01	Clientes	622.983	409.702	434.439
1.01.04	Estoques	541.192	579.953	453.956
1.01.06	Tributos a Recuperar	118.555	88.268	102.082
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.192	7.652	4.470
1.01.07.01	Adiantamentos Diversos	18.192	7.652	4.470
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.185	11.620	20.738
1.01.08.03	Outros	17.185	11.620	20.738
1.01.08.03.01	Outros	12.911	11.362	19.998
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	4.274	258	740
1.02	Ativo Não Circulante	221.745	243.031	126.406
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	87.128	127.938	35.965
1.02.01.06	Tributos Diferidos	77.193	82.775	35.965
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.935	45.163	0
1.02.02	Investimentos	4.660	1.641	677
1.02.03	Imobilizado	58.648	45.716	42.706
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	58.648	45.716	42.706
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	58.648	45.716	42.706
1.02.04	Intangível	71.309	67.736	47.058
1.02.04.01	Intangíveis	71.309	67.736	47.058
1.02.04.01.02	Intangível Líquido	71.309	67.736	47.058

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	1.629.669	1.347.940	1.161.151
2.01	Passivo Circulante	782.759	656.929	561.973
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.073	22.226	18.333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.073	22.226	18.333
2.01.02	Fornecedores	249.953	355.366	302.101
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.385	6.784	25.434
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	305.220	69.529	48.975
2.01.05	Outras Obrigações	59.841	69.798	86.250
2.01.05.02	Outros	59.841	69.798	86.250
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.299	29.679	0
2.01.05.02.04	Receita Diferida	32.651	26.257	26.545
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	119	2.841	0
2.01.05.02.06	Outras Contas à pagar	3.954	10.449	9.323
2.01.05.02.07	Partes Relacionadas	818	572	50.382
2.01.06	Provisões	137.287	133.226	80.880
2.02	Passivo Não Circulante	160.600	52.497	44.689
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	100.000	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	1.600	2.800
2.02.02.02	Outros	0	1.600	2.800
2.02.02.02.05	Outras contas à pagar	0	1.600	2.800
2.02.03	Tributos Diferidos	10.837	16.460	24.646
2.02.04	Provisões	49.763	34.437	17.243
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.512	4.863	2.561
2.02.04.02	Outras Provisões	34.251	29.574	14.682
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	686.310	638.514	554.489
2.03.01	Capital Social Realizado	389.000	389.000	389.000
2.03.02	Reservas de Capital	84.867	83.647	80.969
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-35.430	-38.126	-38.126
2.03.02.07	Reserva de capital	120.297	121.773	119.095

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.03.04	Reservas de Lucros	212.443	165.867	84.520
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	212.443	165.867	84.520

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.327.605	2.180.291	1.936.723
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.692.065	-1.567.886	-1.386.517
3.03	Resultado Bruto	635.540	612.405	550.206
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-519.835	-456.175	-374.833
3.04.01	Despesas com Vendas	-412.460	-381.753	-316.395
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.834	-78.978	-55.520
3.04.02.01	Despesa Geral e Administrativa	-96.722	-66.536	-44.999
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-12.112	-12.442	-10.521
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.459	4.556	-2.918
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.705	156.230	175.373
3.06	Resultado Financeiro	-25.446	-93.713	-18.780
3.06.01	Receitas Financeiras	29.250	23.458	110.628
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.696	-117.171	-129.408
3.06.02.01	Despesa Financeira	-56.271	-73.572	-82.848
3.06.02.02	Variação Cambial	1.575	-43.599	-46.560
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	90.259	62.517	156.593
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.063	65.508	-11.210
3.08.01	Corrente	-1.102	10.868	-25.022
3.08.02	Diferido	39	54.640	13.812
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	89.196	128.025	145.383
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	89.196	128.025	145.383
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	89.196	128.025	145.383
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-153.871	99.887	60.114
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	131.813	171.433	157.404
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	89.196	128.025	145.383
6.01.01.02	Depreciação e amortização	20.946	21.355	19.520
6.01.01.04	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	23.650	8.038	0
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.169	1.629	0
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	-6.588	45.822	0
6.01.01.07	Stock options	-466	2.679	606
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	3.083	6.213	2.143
6.01.01.09	Baixa de investimento em P&D	862	12.312	3.564
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-39	-54.640	-13.812
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-285.684	-71.546	-97.290
6.01.02.01	Contas a receber	-214.450	23.590	12.119
6.01.02.02	Estoques	48.567	-171.819	-168.932
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-30.287	13.814	-33.955
6.01.02.04	Adiantamentos diversos	-10.540	-3.182	14.534
6.01.02.05	Outros ativos	33.679	-37.009	-2.737
6.01.02.06	Fornecedores	-105.413	53.265	27.260
6.01.02.07	Contas a pagar e provisões	643	69.466	49.974
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-2.399	-18.650	6.380
6.01.02.09	Outros passivos	-5.484	-1.021	-1.933
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.633	-64.405	-75.079
6.02.01	Aquisição de investimentos	-3.920	-625	-522
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-22.299	-10.196	-41.772
6.02.03	Aumento do intangível	-21.414	-53.584	-32.785
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	283.607	-46.828	-4.064
6.03.01	Pagamento de dividendos	-50.000	-17.000	-63.293
6.03.02	Empréstimos (pagos)/captados, líquido	235.691	19.982	34.983
6.03.03	Empréstimo BNDES	100.000	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.03.04	Ações em tesouraria	1.686	0	-25.754
6.03.05	Partes relacionadas	-3.770	-49.810	50.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	82.103	-11.346	-19.029
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.714	19.060	38.089
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	89.817	7.714	19.060

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.000	83.647	165.867	0	0	638.514	0	638.514
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	83.647	165.867	0	0	638.514	0	638.514
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.321	-22.299	0	-42.620	0	-42.620
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.321	-22.299	0	-42.620	0	-42.620
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	89.196	0	89.196	0	89.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	89.196	0	89.196	0	89.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.220	66.897	-66.897	0	1.220	0	1.220
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	66.897	-66.897	0	0	0	0
5.06.05	Constituição Reserva de Capital - Stock Options	0	359	0	0	0	359	0	359
5.06.06	Realização de Opções - Stock Options	0	861	0	0	0	861	0	861
5.07	Saldos Finais	389.000	84.867	212.443	0	0	686.310	0	686.310

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.000	80.969	84.521	0	0	554.490	0	554.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	80.969	84.521	0	0	554.490	0	554.490
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-17.000	-29.679	0	-46.679	0	-46.679
5.04.06	Dividendos	0	0	-17.000	-29.679	0	-46.679	0	-46.679
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.025	0	128.025	0	128.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	128.025	0	128.025	0	128.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.678	98.346	-98.346	0	2.678	0	2.678
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	98.346	-98.346	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Capital - Stock Options	0	2.678	0	0	0	2.678	0	2.678
5.07	Saldos Finais	389.000	83.647	165.867	0	0	638.514	0	638.514

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	152.737	342.380	0	27.254	0	522.371	0	522.371
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	152.737	342.380	0	27.254	0	522.371	0	522.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-25.754	0	-63.289	0	-89.043	0	-89.043
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-25.754	0	0	0	-25.754	0	-25.754
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-32.081	0	-32.081	0	-32.081
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-31.208	0	-31.208	0	-31.208
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	145.383	0	145.383	0	145.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	145.383	0	145.383	0	145.383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	236.263	-235.657	84.520	-109.348	0	-24.222	0	-24.222
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	84.520	-109.348	0	-24.828	0	-24.828
5.06.04	Aumento de Capital com Subvenção para Investimento	236.263	-236.263	0	0	0	0	0	0
5.06.07	Realização de Reservas de Lucro	0	606	0	0	0	606	0	606
5.07	Saldos Finais	389.000	80.969	84.520	0	0	554.489	0	554.489

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	2.615.015	2.463.590	2.180.645
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.672.857	2.513.110	2.229.200
7.01.02	Outras Receitas	-56.673	-47.622	-48.723
7.01.02.01	Devoluções e descontos comerciais	-61.471	-54.926	-48.723
7.01.02.02	Não Operacional	4.798	7.304	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.169	-1.898	168
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.954.906	-1.835.959	-1.569.625
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.692.065	-1.567.888	-1.386.517
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-102.299	-71.819	-2.333
7.02.04	Outros	-160.542	-196.252	-180.775
7.02.04.01	Comissões	-53.120	-54.914	0
7.02.04.02	Marketing	-107.422	-141.338	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	660.109	627.631	611.020
7.04	Retenções	-20.946	-21.355	-19.520
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.946	-21.355	-19.520
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	639.163	606.276	591.500
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.250	23.458	81.345
7.06.02	Receitas Financeiras	29.250	23.458	81.345
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	668.413	629.734	672.845
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	668.413	629.734	672.845
7.08.01	Pessoal	189.868	138.104	114.590
7.08.01.01	Remuneração Direta	159.099	111.748	0
7.08.01.02	Benefícios	17.786	17.907	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.983	8.449	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	324.810	239.675	249.459
7.08.02.01	Federais	234.534	154.248	0
7.08.02.02	Estaduais	89.622	85.085	0
7.08.02.03	Municipais	654	342	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.539	123.930	100.124

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.03.01	Juros	56.271	73.572	68.446
7.08.03.02	Aluguéis	9.843	6.759	0
7.08.03.03	Outras	-1.575	43.599	31.678
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	89.196	128.025	208.672
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	31.208
7.08.04.02	Dividendos	22.299	29.679	32.081
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.897	98.346	145.383

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho**POSITIVO INFORMATICA S.A.
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010****MENSAGEM AOS ACIONISTAS**

O ano de 2010 foi certamente um dos mais desafiadores da história da Positivo Informática. Um período de superação e aprendizado, com passos firmes em direção a um novo patamar de sustentabilidade da organização. Mesmo com a acirrada competição no mercado brasileiro, palco de uma intensa guerra de preços promovida por fabricantes internacionais, a companhia completou seu 6º ano consecutivo de liderança absoluta de mercado, registrando um volume recorde de 1,980 milhão de computadores vendidos.

O imenso potencial do mercado brasileiro já era bem conhecido, com uma das menores taxas de penetração de computadores nos lares entre os grandes mercados mundiais. Em 2010, ficaram ainda mais evidentes as grandes perspectivas de crescimento do mercado nacional, em função da consolidação da conjuntura econômica favorável para o consumo, decorrente da contínua evolução dos níveis de emprego e do aumento da renda. Muitos fabricantes de PCs se propuseram a efetivamente conquistar um espaço privilegiado no mercado local, em especial os maiores *players* internacionais, que enfrentavam uma ainda enfraquecida demanda interna nas economias centrais. Os efeitos dessa dinâmica se traduziram em reduções substanciais nos preços dos produtos, afetando a rentabilidade de toda a indústria.

Em meio a tal recrudescimento do ambiente competitivo, a Positivo Informática se utilizou de seu sólido relacionamento comercial com o varejo e de seu profundo conhecimento do consumidor brasileiro para rapidamente identificar e explorar oportunidades de crescimento. A companhia se aproximou ainda mais de seus clientes e fornecedores para realizar surpreendentes lançamentos, os quais foram desenvolvidos sob medida para o mercado local, com destaque para o Positivo Unique 60, o primeiro notebook precificado abaixo de mil reais, que preencheu uma lacuna existente no mercado de portáteis e foi sucesso imediato de vendas. A companhia apresentou também a nova geração de notebooks Positivo Premium, com ampla gama de configurações, incluindo uma versão com tecnologia 3D, e inovou no segmento de desktops com os compactos Positivo Mini e Positivo Mini Fit. No período, a companhia ingressou no segmento de *tablets/e-readers* com a linha Positivo Alfa, tendo seu primeiro lote esgotado dias após o lançamento. O ano também foi marcado pelo volume histórico de 452,3 mil computadores vendidos no mercado de governo e pelas recentes vitórias nos principais editais realizados no país, com destaque para a conquista do programa Um Computador por Aluno (PROUCA), para a aquisição de até 600 mil laptops educacionais pelo Ministério da Educação.

Coroando o intenso trabalho desenvolvido na frente comercial, foram registrados expressivos ganhos de participação de mercado no quarto trimestre, encerrando 2010 com *market share* de 19,7% no mercado oficial, sendo a líder nacional tanto em desktops como em notebooks. Adicionalmente, a marca Positivo estreou no ranking das 25 mais valiosas do país, calculado pela Interbrand - uma das principais empresas de consultoria de marcas do mundo - sendo motivo de grande satisfação e de renovação do propósito do trabalho que desenvolvemos.

Com gestão responsável e ciente dos novos desafios apresentados pelo mercado, atentamo-nos ao presente e olhamos com confiança para o futuro, iniciando ao final do ano a implementação de uma série de medidas focadas em ganhos de eficiência, para as quais se esperam importantes contribuições para o fortalecimento da companhia no decorrer de 2011. Adicionalmente, de forma a estar preparada para as oportunidades de crescimento do mercado nacional, foi realizado um aumento de capacidade produtiva na planta industrial de Curitiba (PR), que recebeu duas novas linhas para a produção de notebooks. Por fim, iniciamos a internacionalização de nossa atuação no mercado de computadores, com a formação de uma *Joint Venture* estratégica com a BGH, que possui mais de 90 anos de experiência no mercado argentino e atua no Uruguai desde 1997.

Foi mesmo um ano de trabalho árduo e de superação, que ficará marcado em nossas histórias pela riqueza de ensinamentos. É com satisfação que mais uma vez agradecemos a preferência de nossos clientes e a confiança

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

de nossos parceiros, especialmente os nossos colaboradores, que proporcionaram momentos especiais de profissionalismo e de união em torno de um objetivo comum. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Oriovisto Guimarães

Presidente do Conselho de Administração

Hélio Bruck Rotenberg

Diretor Presidente

DESTAQUES 4T10 E 2010

- **Market share** de 2010 consolida **mais de 6 anos de liderança absoluta** no mercado brasileiro:
 - **14,4%** no mercado total;
 - **22,9%** no mercado de varejo;
 - **42,6%** no mercado de governo e educação;
- **Maior volume de vendas anual já registrado:** 1,980 milhão de unidades (+11,3%) e R\$ 2,673 bilhões de receita bruta em 2010 (+6,4%);
- **Lucro Líquido¹ de R\$ 89,2 milhões** em 2010,
- Início da implementação de medidas focadas em **melhoria operacional e racionalização de custos**;
- Expansão internacional: **joint venture Positivo – BGH para atuação na Argentina e no Uruguai**;
- **Entrada no novo segmento** de *tablets/e-readers*, com o lançamento do **Positivo Alfa**;
- **Outros lançamentos:**
 - **Positivo Mini:** desktop de dimensões reduzidas com teclado sem fio e mouse com conexão *touchpad*;
 - **Positivo Unique 60:** primeiro notebook precificado abaixo de R\$ 1.000;
 - **Positivo Premium 3D:** notebook com tecnologia 3D, com altíssima configuração de som e imagens;
 - **Positivo Master:** linha exclusiva para o mercado corporativo.
- Eleita uma das **25 marcas brasileiras mais valiosas** em 2010, pela Interbrand;
- Reconhecida como uma das melhores empresas Small & Mid Cap brasileiras em Relações com Investidores, pelo **IR Magazine 2010**:
 - **Melhor website de Relações com Investidores**;
 - **Top 5:** Programa de Relações com Investidores;
 - **Top 5:** Melhor Encontro com Analistas.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

1 - DESTAQUES OPERACIONAIS

1.1 – Hardware

Market Share

Em 2010, a Positivo Informática completou seu **25º trimestre consecutivo** à frente do mercado nacional, uma liderança absoluta sustentada por uma combinação de fatores, que incluem seu profundo conhecimento do consumidor brasileiro e seu sólido relacionamento comercial com o varejo, aliados à habilidade em rapidamente identificar e explorar oportunidades de crescimento. Esses e outros fatores, como sua liderança absoluta no mercado de governo e sua solidez financeira, configuraram um excelente posicionamento no mercado brasileiro. A companhia registrou, em 2010, **market share de 14,4% no mercado total**, representando 133,0% e 160,9% a mais (em unidades) do que as 2ª e 3ª colocadas, respectivamente.

No **varejo**, mercado que representou cerca de 73,2% das vendas em 2010, a companhia **liderou com 22,9% de market share**. Essa participação supera a soma das 2ª e 3ª colocadas juntas, confirmando a ampla presença dos computadores Positivo em mais de 8 mil pontos de venda das principais redes de varejo do país.

No **mercado de governo e educação** a companhia completou seu 17º trimestre consecutivo na liderança com **42,6%** de participação, encerrando 2010 com aumento **7,5 p.p em relação a 2009**.

Volumes

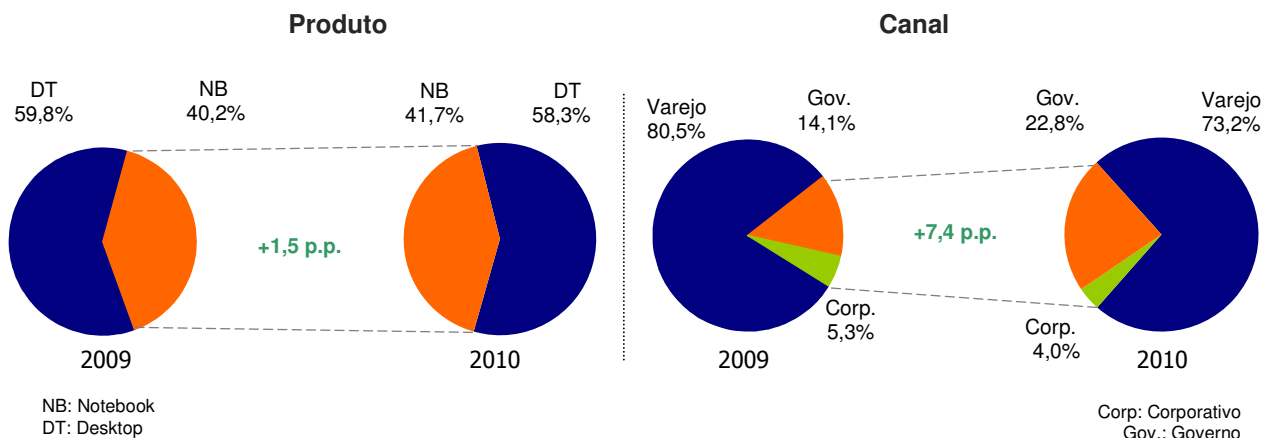
Em 2010, a Positivo Informática registrou volume de vendas de 1,980 milhão de PCs vendidos, crescimento de 11,3% em relação a 2009 e correspondendo ao maior volume de vendas da história da companhia. Destacaram-se as vendas para o mercado de governo, que totalizaram 452,4 mil unidades, crescimento de 79,8% em relação ao ano de 2009. No mercado de varejo, mesmo com o acirramento do ambiente competitivo, a companhia registrou volume de 1,448 milhão de PCs. crescimento de 1,1% em relação a 2009.

Volume de Vendas Hardware (unidades)	2009	2010	Var% 2010x2009
PCs	1.778.462	1.979.807	11,3
Desktops	1.064.290	1.154.328	8,5
Notebooks	714.172	825.479	15,6
Canal	1.778.462	1.979.807	11,3
Varejo	1.432.189	1.448.423	1,1
Governo	251.561	452.370	79,8
Corporativo	94.712	79.014	-16,6

Em 2010, os notebooks representaram 41,7% do total de PCs vendidos, contra 40,2% em 2009. Foram vendidos 825,5 mil notebooks em 2010, dos quais 66 mil netbooks, que representaram 8% das vendas de portáteis.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Composição das Vendas de PCs (unidades)



Hardware Varejo: 73,2% das vendas – 1,448 milhão de unidades em 2010

A Positivo Informática lidera o mercado de varejo brasileiro há mais 6 anos consecutivos, estando presente nos maiores varejistas do país. Em 2010, mesmo com o recrudescimento do ambiente competitivo, as vendas nesse mercado totalizaram 1,448 milhão de PCs, crescimento de 1,1% em relação a 2009.

Para os próximos períodos as perspectivas para o varejo são bastante promissoras. Segundo a última projeção realizada pelo IDC, o mercado de varejo brasileiro deverá registrar em 2011 um crescimento de 15,2% em relação a 2010, e a taxa de crescimento anual composta projetada entre 2011 e 2014 será de 13,6%. Tais projeções vão ao encontro da perspectiva de que o mercado de varejo será o motor do crescimento do mercado brasileiro de PCs nos próximos anos, um segmento no qual a Positivo Informática é líder absoluta e que representa seu maior volume de vendas.

Hardware Governo: 22,8% das vendas – 452,4 mil unidades em 2010

A Positivo Informática mais uma vez consolida sua liderança no mercado de licitações públicas, segmento no qual atua há mais de 20 anos. Em 2010, foram entregues 452,4 mil PCs para clientes de governo, representando um expressivo crescimento de 79,8% em relação a 2009. A carteira de entregas para clientes de governo projetada para 2011 é estimada em mais de 360 mil unidades, volume que já representa 80% do total entregue em 2010. Este número contempla a previsão de entrega de 250 mil máquinas dos 600 mil laptops educacionais indicados no leilão ganho no Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) do MEC.

Hardware Corporativo: 4,0% das vendas – 79,0 mil unidades em 2010

A companhia fechou o ano de 2010 com vendas para o mercado corporativo na ordem de 79 mil computadores. A retomada dos investimentos das grandes empresas, aliado às iniciativas da companhia para capturar as oportunidades do mercado traz boas perspectivas para o canal corporativo em 2011.

1.2 - Tecnologia Educacional

No segmento de Tecnologia Educacional, a Positivo Informática está presente em três segmentos de atuação: Ensino Particular, Ensino Público e Varejo, através dos quais desenvolve e gerencia o maior portfólio de produtos e ferramentas educacionais do país, com destaque para os portais e softwares educacionais, além de produtos inovadores como as mesas educacionais, lousas interativas e câmeras de documentos. As soluções educacionais da Positivo Informática estão presentes em 8.118 escolas públicas, 2.325 escolas particulares e mais de 900 pontos de venda do varejo. Em 2010, a receita bruta atingiu R\$ 50,3 milhões, representando 1,9% do faturamento da companhia no período.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

2 - OPERAÇÕES

As plantas industriais da Positivo Informática atendem aos mais rigorosos padrões de qualidade. A sede e principal unidade estão instaladas em Curitiba, no estado do Paraná, que recebeu investimentos ao longo de 2010 para ampliação de sua capacidade produtiva nominal de computadores. Adicionalmente, são produzidas nesta unidade placas mãe de desktops e de notebooks, bem como placas de memória.

A unidade de Manaus, inaugurada em agosto de 2008 com o principal objetivo de atender a demanda dos varejistas localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Visando garantir o fluxo de fornecimento de monitores LCD para as demais plantas e cumprindo a estratégia de verticalização, em maio de 2008 teve início a produção destes equipamentos em Ilhéus.

3 - DESEMPENHO FINANCEIRO

Os comentários apresentados a seguir se referem aos números consolidados da Positivo Informática S.A. e de suas controladas Positivo Informática da Amazônia Ltda. e Positivo Informática da Bahia Ltda, bem como de seu investimento na Informatica Fuego S.A., na Argentina, fruto da aquisição de seu controle compartilhado em dezembro de 2010. Todas as informações financeiras apresentadas neste Relatório da Administração contemplam as modificações contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, bem como dos efeitos provenientes da adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

Em 2010, a Positivo Informática registrou receita bruta recorde de R\$ 2,673 bilhões, crescimento de 6,4% em relação ao ano anterior. A receita líquida registrou R\$ 2,328 bilhões, avanço de 6,8% frente ao ano de 2009.

No ano, o custo do produto vendido (CPV) correspondeu a 72,7% da receita líquida, apresentando aumento de 0,8 p.p. em relação a 2009. Tal crescimento decorreu principalmente de maiores custos com mão de obra, em função do aumento no quadro médio anual de colaboradores envolvidos diretamente com o processo produtivo entre os períodos, sendo parcialmente compensado pelos menores custos com matéria prima e insumos, beneficiados pela redução anual de 12,1% no dólar médio de internalização de matéria prima. Em sua contínua busca por ganhos de eficiência e racionalização de custos, ao final do ano a companhia iniciou a implementação de medidas visando à maximização de sua eficiência, as quais incluíram a readequação de seu quadro de colaboradores e a utilização futura de uma maior proporção de mão de obra temporária para os períodos típicos de elevada produção industrial, respeitando a sazonalidade do mercado de varejo, que representa seu maior volume de vendas.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 545,3 milhões, apresentando redução de 1,8 p.p. no ano de 2010 em termos de receita líquida na comparação com o ano anterior. Contribuiu para tal melhora a redução de 72,8% na despesa financeira líquida, que totalizou R\$ 25,4 milhões, primordialmente em função das menores perdas relativas à proteção cambial dos grandes projetos de governo. No período, as despesas com vendas registraram R\$ 412,3 milhões, correspondendo a 17,7% da receita líquida, crescimento de 0,1 p.p.. Tal crescimento foi influenciado por maiores despesas com assistência técnica e garantia no período, devido à maior proporção de vendas para clientes de governo, que possuem configurações, serviços e prazos de atendimento diferenciados, bem como por aprimoramentos na forma de contabilização do sucateamento do estoque de peças para reparos.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

4 – MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ações

Em 31 de dezembro de 2010, as ações da Positivo Informática estavam cotadas a R\$ 9,75, indicando um valor de mercado de R\$ 848,3 milhões.

A POSI3 está presente na carteira dos índices: IBrX-100, Itag (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), INDX (Índice do Setor Industrial), IVBX2 (Índice Valor Bovespa – 2ª linha) e SMLL (Índice de Ações Small Caps).

Dividendos

O Estatuto Social da Positivo Informática determina que, pelo menos, 25% do lucro líquido contábil da companhia deve ser distribuído como dividendo anual obrigatório. Foram pagos ao longo de 2010 proventos em dinheiro no valor líquido de R\$ 50,0 milhões, referentes aos resultados de 2009, representando *payout* de 39,1% sobre o lucro líquido ajustado. Para o resultado referente ao exercício de 2010, será feita uma proposta à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 29/04/2011, de distribuição de R\$ 22,3 milhões na forma de dividendos, a serem pagos em uma única parcela em 15/12/2011, o que representa *payout* de 25,0% sobre o lucro líquido.

5 - INVESTIMENTOS

Em 2010, o investimento total realizado em ativo fixo foi de R\$ 43,8 milhões, principalmente direcionados para atividades de pesquisa e desenvolvimento, que totalizaram R\$ 13,6 milhões. Os demais investimentos somaram R\$ 30,2 milhões, contemplando a ampliação e o desenvolvimento do Projeto ERP, a modernização e expansão da fábrica de PCs de Curitiba e tecnologia da informação.

6 - COLABORADORES

Em 31 de dezembro de 2010, a Positivo Informática contava com 5.151 colaboradores, representando redução de 12,3% em relação ao ano anterior, decorrente do início da implementação das iniciativas visando à maximização da eficiência da companhia, as quais incluíram a readequação do perfil do quadro de colaboradores e uma futura utilização de uma maior proporção de mão de obra temporária para períodos típicos de maior produção industrial, em linha com as características sazonais do mercado de varejo, principal segmento de atuação da companhia.

7 – EVENTOS SOCIETÁRIOS

Em 3 de dezembro de 2010, foi aprovada pelo Conselho de Administração a constituição de uma *Joint Venture* com a empresa argentina BGH Sociedad Anonima, a qual tem como objeto a fabricação e comercialização de produtos de informática (desktops, notebooks, *all-in-ones*, *e-books* e *tablets*) na Argentina e no Uruguai.

Para tal fim, a companhia adquiriu 50% das ações com direito a voto da Informatica Fueguina S.A., com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina, a qual servirá como veículo da *Joint Venture*, e cuja totalidade de ações era anteriormente detida direta e indiretamente pela BGH.

8 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 358, informamos que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, foram pagos serviços de revisão dos procedimentos da área fiscal, representando 50,3% do total de honorários pagos à Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

9 – DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

10 – CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Notas Explicativas

POSITIVO INFORMÁTICA S.A.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Positivo Informática S.A. (“Companhia”), fundada em 1989, possui um parque tecnológico de cinco unidades no município de Curitiba – PR, uma unidade no município de Ilhéus – BA, duas controladas diretas, uma em Manaus – AM e outra em Ilhéus – BA, além da controlada indireta Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., detentora da marca de computadores Kennex, que possui sede em São Paulo – SP. Em dezembro de 2010 a Companhia adquiriu o controle compartilhado da Informática Fuego S.A., na Argentina.

Tem como atividades preponderantes: a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas.

Dentre os produtos fabricados e comercializados pela Companhia encontram-se: computadores de pequeno e médio porte, computadores portáteis, monitores, placas eletrônicas, mesas educacionais informatizadas, servidores e softwares educacionais.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP; e as demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis

Notas Explicativas

POSITIVO INFORMÁTICA S.A.

adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Essas demonstrações financeiras consolidadas são as primeiras elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”). Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Companhia adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40. Os efeitos da adoção dos IFRSs e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC estão apresentados na nota explicativa nº 4.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas as controladas diretas Positivo Informática da Amazônia Ltda. e Positivo Informática da Bahia Ltda., e indireta Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., foram consolidadas integralmente. Para o empreendimento controlado em conjunto, Informática Fueguina S.A. foi utilizado o método de consolidação proporcional, conforme demonstrado abaixo:

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

	Participação %		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Controladas Diretas			
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	100	100	100
Positivo Informática da Bahia Ltda.	100	100	100
Controlada Indireta			
Investida da Positivo Informática da Bahia			
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100	100	-
Empreendimento controlado em conjunto			
Informática Fuegoína S.A.	50	-	-

2.4. Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

2.5. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

2.5.1. Venda de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- a Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

- a Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

2.5.2. Prestação de serviços

A receita de um contrato para prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do contrato. O estágio de conclusão dos contratos é assim determinado:

- Os honorários de instalação são reconhecidos de acordo com o estágio de conclusão dos serviços de instalação, determinados proporcionalmente entre o tempo total estimado para os serviços e o tempo decorrido até o final de cada período de relatório.
- Os honorários de serviços incluídos no preço de produtos vendidos são reconhecidos proporcionalmente ao seu custo total, considerando as tendências históricas no número de serviços realmente prestados em produtos vendidos anteriormente.

A receita referente a serviços com base em tempo e materiais contratados é reconhecida às taxas contratuais conforme as horas trabalhadas e quando as despesas diretas são incorridas.

2.6. Arrendamento

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.**2.6.1. A Companhia como arrendadora**

As contas a receber de arrendatários referentes a contratos de arrendamento financeiro são registradas inicialmente com base no valor justo do bem arrendado. O rendimento do arrendamento financeiro é reconhecido nos períodos contábeis, a fim de refletir a taxa de retorno efetiva no investimento líquido da Companhia em aberto em relação aos arrendamentos.

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e preparação do leasing operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos também pelo método linear pelo período de vigência do arrendamento.

2.7. Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem.

2.8. Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.**2.9. Subvenções governamentais**

Subvenção para investimentos e para custeio: conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Companhia goza de benefícios fiscais. A parcela correspondente à utilização dos benefícios fiscais relativa ao ICMS decorrentes da venda de produtos industrializados é reconhecida da seguinte forma:

- Como receita do exercício corrente, a parcela em que as obrigações de investimentos relacionadas ao benefício foram plenamente atendidas;
- Mantida no passivo, sob a rubrica Receita Diferida, a parcela cuja obrigação de investimento ainda não foi plenamente atendida;
- Também mantida no passivo, sob a rubrica Receita Diferida, a parcela de investimento referente a um ativo amortizável. Esta parcela será reconhecida como receita ao longo do período da vida útil deste bem, na proporção de sua amortização.
- Como receita do exercício corrente, a parcela em que não há obrigação direta de investimento;

A parcela decorrente da revenda de produtos, por ser uma subvenção para custeio, é computada ao resultado do exercício.

Tanto a subvenção para custeio quanto a subvenção para investimento são computadas no resultado como receita na conta “Impostos e Contribuições”.

2.10. Acordos de pagamentos baseados em ações**2.10.1. Transações de pagamentos baseados em ações da Companhia**

O plano de remuneração baseado em ações para empregados e outros provedores de serviços similares são mensurados pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na nota explicativa nº 30.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Opções Outorgadas Reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.**2.11. Tributações**

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

2.11.1. Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para a Controladora e suas controladas com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

2.11.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias tributáveis associadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em “joint ventures”, exceto quando a Companhia for capaz de controlar a reversão das diferenças temporárias e quando for provável que essa reversão não irá ocorrer em um futuro previsível. Os impostos diferidos ativos originados de diferenças temporárias dedutíveis relacionadas a tais investimentos e participações somente são reconhecidos quando for provável que haverá lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas e quando for provável sua reversão em um futuro previsível.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

2.11.3. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do período

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período.

2.12. Imobilizado

Edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.13. Ativos intangíveis**2.13.1. Ativos intangíveis adquiridos separadamente**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.**2.13.2. Ativos intangíveis gerados internamente – gastos com desenvolvimento**

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as seguintes condições:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- A intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- A habilidade de usar ou vender o ativo intangível;
- Como o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros;
- A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- A habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

2.13.3. Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

2.14. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.15. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

A provisão de obsolescência para estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é o giro dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

2.16. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.16.1. Garantias

As provisões para o custo esperado com a garantia de vendas locais são reconhecidas na data da venda dos respectivos produtos com base na melhor estimativa da Administração em relação aos gastos necessários para liquidar a obrigação da Companhia.

Com base no número de computadores em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

2.16.2. Passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com a IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (equivalente ao CPC 25) e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada reconhecida de acordo com a IAS 18 – Receita (equivalente ao CPC 30).

2.17. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade da Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

POSITIVO INFORMÁTICA S.A.

2.18. Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

2.18.1. Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

2.18.2. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- o ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

- seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da Companhia, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelos ativos financeiros, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa nº 29.

2.18.3. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras, caixa e equivalentes de caixa) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

2.18.4. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Para ativos financeiros registrados ao custo amortizado, se em um período subsequente o valor da perda da redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, a perda anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado, desde que o valor contábil do investimento na data dessa reversão não exceda o eventual custo amortizado se a redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

2.18.5. Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

Na baixa de um ativo financeiro que não seja em sua totalidade (por exemplo, quando a Companhia retém uma opção de recompra de parte de um ativo transferido ou retém participação residual que não resulte na retenção de substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e a Companhia retém o controle), a Companhia aloca o valor

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

contábil anterior do ativo financeiro entre a parte que ele continua a reconhecer devido ao envolvimento contínuo e a parte que ele não mais reconhece, com base no valor justo relativo dessas partes na data da transferência.

2.19. Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio**2.19.1. Classificação como instrumento de dívida ou de patrimônio**

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma entidade da Companhia são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio

2.19.2. Instrumento de patrimônio

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

2.19.3. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

2.19.3.1. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- foi adquirido principalmente para a recompra no curto prazo;
- faz parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados gerenciados em conjunto pela Companhia e possui um padrão real recente de obtenção de lucro de curto prazo; e
- é um derivativo não designado como instrumento de “hedge” efetivo.

Um passivo financeiro não mantido para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, iria surgir;

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

- o passivo financeiro for parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros ou ambos, gerenciado e com seu desempenho avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou estratégia de investimentos documentados da Companhia, e quando as informações a respeito da Companhia forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- o ativo financeiro for parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa nº 29.

2.19.3.2. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.19.3.3. Baixa de passivos financeiros

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

2.20. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui vários instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, “swaps” de taxa de juros e de moedas. A nota explicativa nº 29 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”.

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.**2.21. Ajuste a valor presente**

A Companhia efetua o cálculo do valor presente principalmente sobre os saldos de contas a receber e fornecedores. Os efeitos desse cálculo são registrados no resultado do exercício, na rubrica de “Resultado financeiro”.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo, decorrentes de operações de longo ou curto prazos, quando houver efeito relevante, são ajustados a valor presente, com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos dos passivos e expectativas do ativo em suas datas originais. A taxa de desconto utilizada foi de aproximadamente 10% ao ano, a qual tem como fundamento e premissa a taxa média publicada pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Distribuidoras - “ANBID”.

2.22. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.23. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia não adotou as IFRSs novas, emitidas e revisadas a seguir:

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

Modificações à IFRS 1	Isenção Limitada de Divulgações Comparativas da IFRS 7 para Adotantes Iniciais ¹
Modificações à IFRS 1	Eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs ²
Modificações à IFRS 7	Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros ²
IFRS 9 (conforme alterada em 2010)	Instrumentos Financeiros ³
Modificações à IAS 12	Impostos diferidos – recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40 ⁷
Modificações à IAS 32	Classificação de Direitos ⁵
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos Antecipados de Exigência Mínima de Financiamento ⁴

*Melhorias às IFRSs emitidas em 2010⁶*¹ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010.² Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011.³ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.⁴ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011.⁵ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de fevereiro de 2010.⁶ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010 e 1º de janeiro de 2011, conforme aplicável.⁷ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2012.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, emitida em novembro de 2009 e alterada em outubro de 2010, introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros.

- A IFRS 9 estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo. Especificamente, os instrumentos de dívida que são mantidos segundo um modelo de negócios, cujo objetivo é receber os fluxos de caixa contratuais, e que possuem fluxos de caixa contratuais que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor principal devido são geralmente mensurados ao custo amortizado ao final dos períodos contábeis subsequentes. Todos os outros instrumentos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais são mensurados ao valor justo ao final dos períodos contábeis subsequentes.
- O efeito mais significativo da IFRS 9 relacionado à classificação e mensuração de passivos financeiros refere-se à contabilização das variações no valor justo de um passivo financeiro (designado ao valor justo através do resultado) atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo. Especificamente, de acordo com a IFRS 9, com relação aos passivos financeiros reconhecidos ao valor justo através do resultado, o valor da variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em “Outros resultados abrangentes”, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em “Outros resultados abrangentes” resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito de um passivo financeiro não são reclassificadas no resultado. Anteriormente, de acordo com a IAS 39 e CPC 38, o valor total da variação no valor justo do passivo financeiro reconhecido ao valor justo através do resultado foi reconhecido no resultado.

A IFRS 9 é aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

A Administração da Companhia espera que a IFRS 9 a ser adotada nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o período anual com início em 1º de janeiro de 2013 e que a adoção da nova Norma tenham um efeito relevante sobre os saldos reportados com relação aos ativos e passivos financeiros da Companhia. No entanto, não é possível fornecer estimativa razoável desse efeito até que seja efetuada revisão detalhada.

As modificações à IFRS 7 - Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros (equivalente ao CPC 40) aumentam as exigências de divulgação de transações envolvendo transferências de ativos financeiros. Essas modificações têm por objetivo oferecer maior transparência com relação às exposições ao risco quando um ativo financeiro é transferido, porém o transferidor retém certo nível de exposição contínua no ativo. As modificações requerem ainda divulgações nos casos em que as transferências de ativos financeiros não são proporcionalmente distribuídas durante o período.

A Administração da Companhia não espera que essas modificações à IFRS 7 tenham um efeito relevante sobre as divulgações da Companhia relacionadas a transferências de contas a receber anteriormente executadas (ver nota explicativa nº 6). No entanto, caso a Companhia realize outros tipos de transferência de ativos financeiros no futuro, as divulgações relacionadas a essas transferências poderão ser impactadas.

As modificações a IAS 32 - Classificação de Direitos (equivalente ao CPC 39) abordam a classificação de determinados direitos denominados em moeda estrangeira como instrumento patrimonial ou passivo financeiro. Até a presente data, a Companhia não celebrou nenhum acordo que se enquadraria no escopo das modificações. No entanto, caso a Companhia adquira direitos dentro do escopo das modificações em períodos contábeis futuros, as modificações à IAS 32 e CPC 39 terão efeito sobre a classificação desses direitos.

As Modificações da IAS 12 sobre impostos diferidos (recuperação dos ativos subjacentes): em 20 de dezembro de 2010, o IASB emitiu a modificação da IAS 12 - Income Taxes denominada Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets. A IAS 12 requer que uma entidade mensure os impostos diferidos relativos a um ativo dependendo se a entidade espera recuperar o valor contábil do ativo através do uso ou da venda. Quando um ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40 - Investment Property, pode ser difícil e subjetivo avaliar se a recuperação do ativo será através do uso ou da venda.

A modificação apresenta uma solução prática para o problema, introduzindo a presunção de que a recuperação do valor contábil será, normalmente, através de venda. Como resultado das modificações, a SIC-21 - Income Taxes - Recovery of Revalued Nondepreciable Assets não será mais aplicável para propriedades para investimento

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

mantidas ao valor justo. As modificações devem ser adotadas obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012 e a adoção antecipada é permitida.

Modificação da IFRS 1 sobre a eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs: em 20 de dezembro de 2010, o IASB emitiu a modificação da IFRS 1 - First-time Adoption of International Financial Reporting Standards (IFRSs) que trata da eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs. As modificações substituem a data fixa de aplicação prospectiva de 1º de janeiro de 2004 para a data de transição para as IFRSs, de forma que os adotantes pela primeira vez das IFRSs não tenham de aplicar os requerimentos de baixa da IAS 39 retrospectivamente. A modificação deve ser adotada obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2011 e a adoção antecipada é permitida.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

3. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

3.1. Principais fontes de incertezas nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

3.1.1. Recuperação de ativo intangível gerado internamente

Durante o exercício, a Administração revisou a recuperação do ativo intangível da Companhia gerado internamente, oriundo de vários projetos, não tendo reconhecido provisões para perda na recuperação dos referidos intangíveis nos anos de 2010 e 2009.

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.**3.1.2. Redução ao valor recuperável do ágio**

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

O valor contábil do ágio em 31 de dezembro de 2010 é de R\$14.173 (R\$14.173 em 31 de dezembro de 2009) e pela avaliação da Administração não foi necessário registrar provisão para perda do valor recuperável nos anos de 2010 e 2009. Os detalhes do cálculo da perda por redução ao valor recuperável estão divulgados na nota explicativa nº 14.b.

3.1.3. Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.12, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório.

3.1.4. Avaliação de instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 29, a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 29 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

4. EFEITOS DA ADOÇÃO DAS IFRSs E DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS PELO CPC**4.1. Efeitos da adoção das IFRS nas demonstrações financeiras consolidadas****4.1.1. Aplicação da IFRS**

As demonstrações financeiras consolidadas (identificadas como Consolidado) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas de acordo com as IFRSs. A Companhia aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa número 2 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial na data de transição, definida como 1º de janeiro de 2009. Na mensuração dos ajustes nos saldos de abertura e preparação do balanço patrimonial na data de transição, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva previstas na IFRS 1 e no CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, conforme descrito nas notas abaixo.

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMATICA S.A.

4.1.2. Conciliações para as práticas contábeis anteriores

Efeitos da adoção das IFRSs no balanço patrimonial consolidado

Contas	Em 01/01/2009 (data de transição)			Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	BR GAAP anterior	Efeito da transição para as IFRSs	IFRS	BR GAAP anterior	Efeito da transição para as IFRSs	IFRS
Ativos						
Ativos circulantes	1.034.745	-	1.034.745	1.104.909	-	1.104.909
Ativos não circulantes	126.406	-	126.406	243.031	-	243.031
Total dos ativos	1.161.151	-	1.161.151	1.347.940	-	1.347.940
Passivos						
Passivos circulantes	546.453	15.520	561.973	671.038	(14.109)	656.929
Dividendos a pagar	-	-	-	50.000	(20.321)	29.679
Receita diferida	11.025	15.520	26.545	20.045	6.212	26.257
Outros passivos circulantes	535.428	-	535.428	600.993	-	600.993
Passivos não circulantes	44.689	-	44.689	52.497	-	52.497
Patrimônio líquido	570.009	(15.520)	554.489	624.405	14.109	638.514
Total do patrimônio líquido e passivos	1.161.151	-	1.161.151	1.347.940	-	1.347.940

Conciliação do patrimônio líquido consolidado

Contas	Em 01/01/2009 (data de transição)		Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)	
Total do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores		570.009		624.405
Reserva de lucros (dividendos)		-		20.321
Reservas de subvenção para incentivos fiscais		(15.520)		(6.212)
Total do patrimônio líquido de acordo com as IFRSs		554.489		638.514

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.**Efeitos da adoção das IFRSs na demonstração do resultado consolidada**

Contas	Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	BR GAAP anterior	Efeito da transição para as IFRSs	IFRS
Receita líquida	2.170.983	9.308	2.180.291
Custo das vendas	(1.567.886)	-	(1.567.886)
Lucro bruto	603.097	9.308	612.405
Outras receitas/despesas	(549.888)	-	(549.888)
Lucro antes dos impostos	53.209	9.308	62.517
Imposto de renda e contribuição social	65.508	-	65.508
Lucro do exercício	118.717	9.308	128.025

Conciliação do resultado consolidado

Contas	Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)	
	Resultado antes dos impostos	Resultado do exercício
De acordo com as práticas contábeis anteriores	53.209	118.717
Subvenção para investimento	9.308	9.308
De acordo com as IFRSs	62.517	128.025

Efeitos da adoção das IFRSs na demonstração dos fluxos de caixa consolidada

Contas	Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	BR GAAP anterior	Efeito da transição para as IFRSs	IFRS
Fluxo de caixa das atividades operacionais	99.887	-	99.887
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(64.405)	-	(64.405)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(46.828)	-	(46.828)
Variação do caixa no exercício	(11.346)	-	(11.346)

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.**4.1.3. Notas às reconciliações****4.1.3.1. Dividendos**

Para fins de IFRS, de acordo com as IAS 10 e IAS 37, são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Positivo Informática S.A. O estatuto social da Positivo Informática S.A. prevê que, no mínimo, 25% do lucro anual seja distribuído como dividendos. Portanto, a Companhia reconhece como passivo, no encerramento do exercício social, o valor correspondente ao dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima, complementado por eventual distribuição adicional proposta pela administração.

Os dividendos excedentes ao estipulado em estatuto que não se enquadram para registro de acordo com IFRS foram revertidos nas informações financeiras em IFRS, conforme demonstramos abaixo:

	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício (BR GAAP anterior)	118.717
Dividendos estatutários	29.679
Antecipação de dividendos e JCP	-
Total aprovado pelos acionistas até a data de aprovação das demonstrações financeiras	29.679
Dividendos totais propostos	50.000
Saldo a reverter no patrimônio líquido	<u>20.321</u>

4.1.3.2. Subvenção para investimento

De acordo com IFRS, as entidades devem registrar os efeitos das subvenções para investimento da seguinte forma:

- Como receita do exercício corrente, a parcela em que as obrigações de investimentos relacionadas ao benefício foram plenamente atendidas;
- Mantida no passivo, sob a rubrica Receita Diferida, a parcela cuja obrigação de investimento ainda não foi plenamente atendida;
- Também mantida no passivo, sob a rubrica Receita Diferida, a parcela de investimento referente a um ativo amortizável. Esta parcela será reconhecida como receita ao longo do período da vida útil deste bem, na proporção de sua amortização.
- Como receita do exercício corrente, a parcela em que não há obrigação direta de investimento;

A parcela decorrente da revenda de produtos, por ser uma subvenção para custeio, é computada ao resultado do exercício.

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

Tanto a subvenção para custeio quanto a subvenção para investimento são computadas no resultado como receita na conta de “Deduções de venda – Impostos e Contribuições”.

De acordo com o BR GAAP, até 31 de dezembro de 2007, a parcela correspondente à utilização dos benefícios fiscais relativos ao ICMS, decorrentes da venda de produtos industrializados, foi computada no Patrimônio Líquido, na conta de Reserva de Capital. A partir de janeiro de 2008, por força da aplicação do CPC 07, a Companhia passou a registrar este item da mesma forma do IFRS, conforme descrito acima

4.1.3.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

As diferenças apontadas na reconciliação do lucro líquido e patrimônio líquido entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) foram objeto de análise para registro de imposto de renda e contribuição social diferidos, considerando os critérios descritos na Nota 20 às demonstrações financeiras. A Companhia não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes de GAAP apontados na reconciliação entre BRGAAP e IFRS referente aos ajustes (a) Dividendos e (b) Subvenção para investimentos pelo fato de que os mesmos não possuem efeitos fiscais.

4.2. Efeitos da adoção dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC nas demonstrações financeiras individuais

4.2.1. Adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil

Na preparação das suas demonstrações financeiras individuais (identificadas como Controladora), a Companhia adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 2 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009. Na mensuração dos ajustes e preparação desse balanço patrimonial de abertura, a Companhia aplicou os requerimentos constantes no CPC 43(R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, ajustando as suas demonstrações financeiras individuais de tal forma que elas produzissem, quando consolidadas, os mesmos valores de patrimônio líquido, atribuível aos proprietários da controladora, e resultado em relação a consolidação elaborada conforme as IFRSs através da aplicação da IFRS 1 e no CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Para isso, a Companhia efetuou nas duas demonstrações financeiras individuais os ajustes efetuados para a adoção das IFRSs nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme nota explicativa nº 2 acima. Tal procedimento foi adotado de forma a obter o mesmo resultado e

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMATICA S.A.

patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4.2.2. Conciliações para as práticas contábeis anteriores (BR GAAP anterior)

Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil no balanço patrimonial individual

Contas	Em 01/01/2009 (data de transição)			Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	BR GAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BR GAAP reapresentado	BR GAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BR GAAP reapresentado
Ativos						
Ativos circulantes	1.023.432	-	1.023.432	1.083.556	-	1.083.556
Ativos não circulantes	135.064	-	135.064	264.788	-	264.788
Total dos ativos	1.158.496	-	1.158.496	1.348.344	-	1.348.344
Passivos						
Passivos circulantes	543.822	15.520	559.342	645.954	(14.109)	631.845
Dividendos a pagar	-	-	-	50.000	(20.321)	29.679
Receita diferida	11.025	15.520	26.545	20.045	6.212	26.257
Outros passivos circulantes	532.797	-	532.797	575.909	-	575.909
Passivos não circulantes	44.665	-	44.665	77.985	-	77.985
Patrimônio líquido	570.009	(15.520)	554.489	624.405	14.109	638.514
Total do patrimônio líquido e passivos	1.158.496	-	1.158.496	1.348.344	-	1.348.344

Conciliação do patrimônio líquido individual

A conciliação do patrimônio líquido individual é a mesma apresentada para o patrimônio líquido consolidado, conforme demonstrado no item 4.1.2. desta demonstração financeira.

Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil na demonstração do resultado individual

Contas	Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	BR GAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BR GAAP reapresentado
Receita líquida	2.154.889	9.308	2.164.197
Custo das vendas	(1.566.106)	-	(1.566.106)
Lucro bruto	588.783	9.308	598.091
Outras receitas/despesas	(536.561)	-	(536.561)
Lucro antes dos impostos	52.222	9.308	61.530
Imposto de renda e contribuição social	66.495	-	66.495
Lucro do exercício	118.717	9.308	128.025

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.**Conciliação do resultado**

Contas	Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)	
	Resultado antes dos impostos	Resultado do exercício
De acordo com as práticas contábeis anteriores	52.222	118.717
Subvenção para investimento	9.308	9.308
De acordo com o BR GAAP Reapresentado	61.530	128.025

Efeitos da adoção das BR GAAP na demonstração dos fluxos de caixa individual

Contas	Em 31/12/2009 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	BR GAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BR GAAP reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais	104.711	-	104.711
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(49.431)	-	(49.431)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(66.465)	-	(66.465)
Variação do caixa no exercício	(11.185)	-	(11.185)

Notas às reconciliações

Notas às reconciliações da demonstração financeira individual são as mesmas das demonstrações financeiras consolidadas, que foram apresentadas no item 4.1.3 desta demonstração financeira.

Reapresentação das informações trimestrais

De acordo com a deliberação da CVM nº 656, de 25 de janeiro de 2011, as Companhias abertas que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social iniciado a partir de primeiro de janeiro de 2010, não tiverem reapresentado os seus ITR de 2010, deverão incluir nessas demonstrações anuais nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010.

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

Os efeitos trimestrais de 2010 e 2009 são como seguem:

Patrimônio líquido

	Controladora e Consolidado		
	31/3/2009	30/6/2009	30/9/2009
Patrimônio Líquido BR GAAP	557.789	565.220	618.727
Descrição dos ajustes para IFRS:			
Subvenção para investimento	(14.045)	(11.954)	(9.215)
Patrimônio Líquido IFRS	543.744	553.266	609.512

	Controladora e Consolidado		
	31/3/2010	30/6/2010	30/9/2010
Patrimônio Líquido BR GAAP	660.299	685.936	696.956
Descrição dos ajustes para IFRS:			
Dividendos 2009	20.321	-	-
Subvenção para investimentos	(4.711)	(3.070)	(1.384)
Patrimônio Líquido IFRS	675.909	682.866	695.572

Lucro líquido

	Controladora e Consolidado		
	31/3/2009	30/6/2009	30/9/2009
Lucro Líquido conforme BRGAAP	4.580	11.456	64.362
Descrição dos ajustes para IFRS:			
Subvenção para investimento	1.475	3.566	6.305
Lucro Líquido conforme IFRS	6.055	15.022	70.667

	Controladora e Consolidado		
	31/3/2010	30/6/2010	30/9/2010
Lucro Líquido conforme BRGAAP	35.367	60.701	71.507
Descrição dos ajustes para IFRS:			
Subvenção para investimento	1.501	3.142	4.828
Lucro Líquido conforme IFRS	36.868	63.843	76.335

Estas informações trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para informações trimestrais (NPA 06 do IBRACON), incluindo os ajustes

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMATICA S.A.

decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria.

4.3. CUSTO ATRIBUÍDO (DEEMED COST)

A Companhia optou pela não adoção do custo atribuído (deemed cost), por entender que não existe diferença significativa entre os valores contábeis dos bens registrados nas demonstrações financeiras e os seus respectivos valores justos na data de transição em 1º de janeiro de 2009. O negócio em que a Companhia está inserida não permite que seus equipamentos estejam defasados e as taxas de depreciação correspondem à utilização real destes bens. A inexistência de fatores que pudessem impactar de forma significativa nos valores justos de seus principais itens do ativo imobilizado assegura a não adoção do custo atribuído, inclusive considerando a não-relevância do saldo contábil na data de transição.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Caixa	3	3	8	3	3	8
Bancos	6.709	7.592	12.061	6.935	7.658	12.288
Aplicações Financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	82.879	53	6.764	82.879	53	6.764
	89.591	7.648	18.833	89.817	7.714	19.060

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
A vencer	441.886	378.580	364.481	446.060	380.659	368.731
Vencidos até 30 dias	53.795	27.935	1.366	53.839	28.096	1.366
Vencidos de 31 a 60 dias	15.233	3.976	10.696	15.233	3.976	10.696
Vencidos de 61 a 90 dias	31.956	8.934	13.678	32.107	9.027	13.678
Vencidos de 91 a 180 dias	46.786	4.501	19.861	47.095	4.501	19.861
Vencidos de 181 a 360 dias	25.833	3.721	8.806	25.853	3.721	8.806
Vencidos há mais de 361 dias	15.965	6.548	20.850	15.966	6.548	20.850
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.702)	(6.603)	(4.978)	(7.776)	(6.607)	(4.978)
(-) Ajuste a valor presente	(5.139)	(20.219)	(4.571)	(5.394)	(20.219)	(4.571)
	618.613	407.373	430.189	622.983	409.702	434.439

6.1. Contas a receber de clientes

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, cujo recebimento depende de processo interno de aprovação de pagamento pelos referidos órgãos. Historicamente, essa situação de atraso no processo de pagamento é uma característica normal nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e nunca trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos ainda não representam neste momento nenhum risco relevante de perda no

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMATICA S.A.

recebimento desses créditos e por esse motivo nenhuma provisão foi registrada. O montante de títulos vencidos de órgãos públicos é de R\$ 144.215.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Companhia firmou contratos de cessão de crédito para antecipação de recebíveis. O montante da antecipação em aberto no exercício é de R\$ 185.223, que foi reclassificado para a rubrica de empréstimos e financiamento e será liquidado de acordo com o vencimento das faturas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possui R\$ 14.380 (R\$ 43.761 em 31 de dezembro de 2009) referente a contratos de arrendamento mercantil financeiro, dos quais R\$ 13.504 foram registrados no contas a receber de curto prazo (R\$ 8.700 em 31 de dezembro de 2009). O montante de R\$ 877 (R\$ 35.061 em 31 de dezembro de 2009) foi registrado no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº9.

O período médio de crédito na venda de produtos é de 60 dias, exceto determinadas vendas a órgãos públicos em que o prazo pode chegar até 180 dias.

Critério para estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa - devido à concentração das vendas em poucos clientes (os 20 maiores clientes representam cerca de 82% do montante a receber em 31 de dezembro de 2010, cerca de 80% em 31 de dezembro de 2009 e cerca de 84% em 01 de janeiro de 2009), a Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos substancialmente através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo consolidado desta provisão totalizou R\$ 7.766 (R\$ 6.607 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 4.978 em 01 de janeiro de 2009).

Composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Até 30 dias	53.795	27.935	1.366	53.839	28.096	1.366
31 a 60 dias	15.197	3.734	10.696	15.197	3.734	10.696
61 a 90 dias	31.816	8.736	13.585	31.902	8.829	13.585
91 a 180 dias	46.501	3.177	18.901	46.804	3.177	18.901
181 a 360 dias	24.207	2.322	7.574	24.225	2.322	7.574
acima de 361 dias	10.350	3.108	18.157	10.350	3.104	18.157
	<u>181.866</u>	<u>49.012</u>	<u>70.279</u>	<u>182.317</u>	<u>49.262</u>	<u>70.279</u>

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Saldo no início do exercício	6.603	4.978	5.157	6.607	4.978	5.157
Constituição/(Reversão) líquida sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa reconhecida	1.099	1.625	(179)	1.169	1.629	(179)
	<u>7.702</u>	<u>6.603</u>	<u>4.978</u>	<u>7.776</u>	<u>6.607</u>	<u>4.978</u>

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.**7. ESTOQUES**

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Matérias	373.710	307.283	231.569	385.576	317.788	236.814
Produtos	127.458	95.666	95.580	129.796	97.133	97.154
Importações em andamento	46.261	148.534	71.125	59.208	154.197	71.126
Licenças de uso	6.695	13.665	9.382	8.225	14.074	9.382
Adiantamentos a fornecedores	1.117	46.079	42.976	1.117	46.079	42.976
Provisão para estoques obsoletos	(42.632)	(49.244)	(3.496)	(42.730)	(49.318)	(3.496)
	<u>512.609</u>	<u>561.983</u>	<u>447.136</u>	<u>541.192</u>	<u>579.953</u>	<u>453.956</u>

A provisão de obsolescência para estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é o giro dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

A administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/12/2009
ICMS	38.460	15.938	2.823	38.648	16.205	2.823
COFINS	36.949	18.053	29.003	37.036	18.106	29.006
Imposto de renda	17.301	17.905	10.084	18.687	17.934	10.084
IPI	4.240	23.894	47.784	4.246	23.895	47.784
PIS	8.568	4.779	6.446	8.598	4.790	6.446
Contribuição social	8.949	5.928	4.689	10.439	5.929	4.689
Outros impostos a recuperar	1.004	1.399	1.250	901	1.409	1.250
	<u>115.471</u>	<u>87.896</u>	<u>102.079</u>	<u>118.555</u>	<u>88.268</u>	<u>102.082</u>

ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS:

- (i) Lei Estadual nº. 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do estado;
- (ii) Decreto Estadual nº 5.375/2002, confirmado por Termo de Acordo de Regime Especial, que possibilita a utilização de crédito presumido do ICMS, resultando em carga tributária de 3% para produtos específicos comercializados pela Companhia.

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia registrou o montante de R\$ 250.460 (R\$ 241.329 em 31 de dezembro de 2009), relativo à subvenção para investimento, na conta de Deduções sobre Venda – Impostos e Contribuições, referente à venda de produtos industrializados e manteve o valor de R\$ 32.651 no passivo, sob a rubrica de Receita

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

Diferida (R\$ 26.257 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 26.545 em 01 de janeiro de 2009), que será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no CPC 7.

IPI

O crédito do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI deve-se à utilização do benefício fiscal previsto na Lei nº 8.248/1991, que concedeu a isenção do IPI posteriormente convertida em redução progressiva, sobre as saídas dos equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos, inclusive aos de automação industrial e de processamento de dados de fabricação nacional, combinado com a manutenção e a utilização do crédito do IPI, relativo às matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, empregados na industrialização dos bens. A redução progressiva dos percentuais sobre o referido imposto devido, prevista em lei, obedece ao seguinte calendário:

- Redução de 95% (noventa e cinco por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2004 até 31 de dezembro de 2014.
- Redução de 90% (noventa por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2015 até 31 de dezembro de 2015.
- Redução de 70% (setenta por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2019, quando será extinta a redução.

Para usufruir do referido benefício, a Companhia deve investir anualmente cerca de 5% do faturamento bruto de bens e serviços de informática incentivados, em atividades de pesquisa e desenvolvimento e tecnologia de informação calculados de acordo com a Lei nº 8.248/1991 e suas alterações. A Companhia anualmente deve apresentar ao Ministério da Ciência e Tecnologia evidências de que cumpre essa exigência de investimento.

A Administração efetua estudos periódicos para avaliar a realização dos créditos relativos a impostos a recuperar, tomando medidas preventivas para que tal realização ocorra e evitar que o saldo aumente em montante superior à capacidade de sua realização.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Despesa antecipada de propaganda (a)	14.163	17.981	13.987	14.163	17.981	13.987
Depósitos judiciais	4.862	885	-	4.906	885	-
Juros a apropriar	1.792	133	3.751	1.792	133	3.751
Arrendamento mercantil financeiro (b)	877	35.061	-	877	35.061	-
Outros	1.030	2.374	2.260	1.108	2.465	2.260
	22.724	56.434	19.998	22.846	56.525	19.998
Parcela no circulante	12.881	11.362	19.998	12.911	11.362	19.998
Parcela no não circulante	9.843	45.072	-	9.935	45.163	-

Notas ExplicativasPOSITIVO INFORMÁTICA S.A.

- a) Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possui créditos a serem compensados com gastos de propaganda e publicidade, no valor de R\$ 11.034 (R\$ 8.485 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 10.022 em 01 de janeiro de 2009), registrados na conta de despesa antecipada de propaganda. A Administração considera que a realização deverá ocorrer até 2013 e contabilizou o ajuste a valor presente sobre o saldo.
- b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possui R\$ 14.380 (R\$ 43.761 em 31 de dezembro de 2009) referente a contratos de arrendamento mercantil financeiro, dos quais R\$ 13.504 foram registrados no contas a receber de curto prazo (R\$ 8.700 em 31 de dezembro de 2009). O montante de R\$ 877 (R\$ 35.061 em 31 de dezembro de 2009) foi registrado no longo prazo.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.***10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****Transações comerciais**

	Controladora (BR GAAP)						
	Ativo			Passivo			V
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	
Circulante							
Centro de Estudos Superiores Positivo	440	16	6 (a)	1	-	-	61
Sociedade Educacional Ltda.	200	38	65 (a)	-	-	-	107
Editora Positivo Ltda.	256	167	207 (a)	28	22	34	5.064
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	46	37	258 (a)	148	-	69	115
Positivo Informática da Amazônia Ltda	-	-	204 (a)	-	-	-	-
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	-	582	550	296 (e)	-
Central administrativa	-	-	-	47	-	-	-
Acionistas Controladores	-	-	-	-	-	50.382 (m)	-
BGH Uruguay S.A.	3.332	-	- (l)	-	-	-	-
	4.274	258	740	806	572	50.781	5.347
Não circulante							
Editora Positivo Ltda.	-	39	-	-	-	-	-
Positivo Informática da Bahia Ltda.	14.805	6.533	- (k)	-	-	-	-
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	4.528	16.905	4.253 (g)	28.565	26.937	- (i)	16.295
	19.333	23.477	4.253	28.565	26.937	-	16.295
	23.607	23.735	4.993	29.371	27.509	50.781	21.642

a) Venda de micro-computadores

São transações de comercialização de micro-computadores produzidos pela Companhia. Os preços p
prazos definidos entre as partes. A Companhia realiza vendas de micro computadores para todas as p

Gráfica e Editora Posigraf S.A.**b) Produtos e serviços gráficos**

Referem-se às compras de produtos e serviços gráficos e venda de computadores e equipam
Companhia.

o acesso ao “Portal Aprende Brasil” para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema de Ensino Aprende Brasil, denominado SABE.
DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2010 - POSITIVO INFORMATICA SA

Notas Explicativas

Conforme contratos independentes, a Companhia recebe remuneração específica pelo acesso ao “Portal Positivo” no montante de R\$ 4.638 por ano, dividida em doze parcelas mensais, e pelo acesso ao “Portal Aprende Brasil” de R\$ 2.861 por ano, dividida em quatro parcelas trimestrais.

O contrato do “Portal Positivo” foi firmado originalmente com a empresa Gráfica e Editora Posigraf S.A., porém a partir do segundo semestre de 2008 os direitos sobre o contrato foram transferidos para a Editora Positivo, mantendo-se todas as condições então vigentes.

Tais receitas são registradas dentro do grupo de receita bruta.

d) Serviços editoriais

Referem-se à contratação de serviços editoriais. Estes serviços editoriais são aplicados nos produtos gráficos produzidos pela Gráfica e Editora Posigraf S.A. e demais gráficas contratadas pela Companhia.

Rosch Administradora de Bens Ltda.

e) Aluguel

A Companhia possui contrato de aluguel de unidades industriais com parte relacionada que expira a cada seis anos no valor mensal de R\$ 582. O valor é reajustado anualmente conforme aditivos contratuais e em função de ampliação das áreas construídas proporcionando aumento da capacidade produtiva, benfeitorias realizadas pela locadora e extensão do prazo de contrato de locação.

Positivo Informática da Amazônia Ltda.

g) Mútuo

A Companhia mantém operações de mútuo com a Positivo Informática da Amazônia Ltda., com finalidade de capital de giro sem prazo definido para encerramento. Nos exercícios de 2009 e 2010 não houve cobrança de encargos sobre os saldos.

h) Venda

A Controladora mantém vendas para as Controladas de insumos para produção.

i) Compra

A Controladora mantém compra de produtos acabados da Controlada para posterior revenda a clientes.

Central Administrativa

j) Rateio de despesas

Rateio de despesas administrativas e serviços compartilhados com a Sociedade Educacional Positivo Ltda., Gráfica e Editora Posigraf S.A. e Editora Positivo Ltda.. Despesas estas relativas ao uso compartilhado do departamento de compras de materiais de expediente, departamento pessoal e departamento de informática, além de reembolso de aluguel, energia, água e telefone da sede onde funciona a área de Tecnologia Educacional. O valor do rateio é apurado pelo custo efetivo, rateado em função da utilização dos recursos disponíveis.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*Positivo Informática da Bahia Ltda.

k) Mútuo

A Companhia realiza operações de mútuo com a Positivo Informática da Bahia Ltda. com a finalidade de viabilizar a aquisição da Boreo Equipamentos de Informática Ltda., e cumprir com todas as obrigações de suas controladas. Nos exercícios de 2009 e 2010 não houve a cobrança de encargos sobre o saldo e não foi firmado prazo para encerramento.

BGH Uruguay S.A.

l) Mútuo

A Companhia realizou operações de mútuo com a BGH Uruguay S.A., que faz parte do grupo com o qual a Companhia compartilha o controle da Informática Fuegoína S.A.. A remuneração da transação é de variação do dólar norte-americano mais 1,5% ao ano, com vencimento em 04 de abril de 2011.

Acionistas Controladores

m) Mútuo

A Companhia realizou no exercício de 2008 operações de mútuo com sócios controladores, com finalidade de capital de giro. O saldo em 01 de dezembro de 2009 era de R\$ 50.382 e era remunerado a 124% do certificado de depósito interbancário – CDI, e foi liquidado durante o exercício de 2009.

Remuneração da Administração

O montante pago até 31 de dezembro de 2010, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 12.112 (R\$ 12.442 em 31 de dezembro de 2009). A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 27 de abril de 2010 aprovou para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a remuneração dos administradores até o máximo de R\$ 14.900 (R\$ 12.500 no exercício de 2009).

	Controladora (BR GAAP)	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009
Benefícios de curto prazo	11.970	11.354
Benefícios pós-emprego	-	185
Pagamento baseados em ações	142	903
	<u>12.112</u>	<u>12.442</u>

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Participações em controladas (a)	37.620	16.027	8.181	-	-	-
Outros investimentos	4.660	1.641	677	4.660	1.641	677
	42.280	17.668	8.858	4.660	1.641	677

a) Participação em controladas

A Companhia constituiu em 06 de dezembro de 2007 a controlada direta, Positivo Informática da Amazônia Ltda., cuja operação foi iniciada em outubro de 2008, com objeto social igual ao da controladora. Todo processo decisório é centralizado e os serviços financeiros, administrativos, contábeis e de controle são realizados pela Controladora.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, e 01 de janeiro de 2009 o capital social da Positivo Informática da Amazônia Ltda. é de R\$ 8.100.

	Controladora (BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Saldo do investimento no início do exercício	16.017	8.181	-
Aquisição de investimento/Integralização de capital	-	-	8.100
Resultado de equivalência patrimonial	21.603	7.836	81
Saldo do investimento no final do período	37.620	16.017	8.181

Em 08 de abril de 2008 a Companhia constituiu a controlada direta Positivo Informática da Bahia Ltda., que iniciou suas atividades em 2009. Durante o exercício, esta controlada direta realizou a aquisição da Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o capital social da Positivo Informática da Bahia Ltda. é de R\$ 10.

	Controladora (BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Saldo do investimento no início do exercício	10	10	-
Resultado da equivalência patrimonial	(2.693)	-	-
Saldo da provisão para passivo a descoberto/investimento no final do exercício	(2.683)	10	-

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

12. EMPREENDIMENTOS EM CONJUNTO (“JOINT VENTURE”)

Em 03 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu uma Joint Venture com a empresa argentina BGH Sociedad Anónima (“BGH”), a qual terá por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática (desktops, notebooks, all-in-ones, e-books e tablets) na Argentina e no Uruguai.

Para a constituição da Joint Venture, a Companhia adquiriu 50% (cinquenta por cento) do capital social da sociedade argentina Informática Fueguina S.A., que era de titularidade direta e indireta da BGH. O valor pago na aquisição foi de R\$ 21 sem pagamento de ágio.

A controlada ainda está em fase pré-operacional e a previsão de início das operações é para o primeiro semestre de 2011 e está sujeito a aprovações governamentais.

13. IMOBILIZADO

Taxas anuais de depreciação	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Valores contábeis de :						
Edificações.	5%	1.773	1.853	2.011	1.773	1.853
Máquinas e Equipamentos	10%	31.044	21.939	24.599	31.577	22.508
Instalações Industriais	10%	2.527	1.800	1.885	2.705	1.990
Móveis e Utensílios	10%	3.656	2.935	3.335	3.729	3.010
Hardware - Eqptos de Proc. De Dados	20%	6.417	4.669	5.213	6.675	4.968
Benfeitorias s/ Imóvel Locado	10%	8.612	4.231	3.985	9.146	4.231
Outros Imobilizados	10%	2.568	6.609	52	3.043	7.156
		56.597	44.036	41.080	58.648	42.706

Controladora (BR GAAP)							
Edificações	Máquinas e Equipamentos	Instalações Industriais	Móveis e Utensílios	Hardware - Eqptos de Proc. De Dados.	Benfeitorias s/ Imóvel Locado.	Outros Imobilizados	Total
Custo							
Saldo em 1º de Janeiro de 2009	2.011	26.093	2.216	4.448	8.069	4.639	47.611
Adições	-	-	153	-	321	690	10.007
Baixas	-	(425)	-	(280)	-	-	(840)
Outros	(11)	-	10	-	-	(2.234)	(2.235)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	2.000	25.668	2.379	4.168	8.390	5.329	54.543
Adições	-	11.137	1.073	1.171	3.384	4.975	21.740
Baixas	-	(25)	-	-	-	-	(3.058)
Outros	-	986	(39)	6	6	24	(983)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.000	37.766	3.413	5.345	11.780	10.328	73.200

Controladora (BR GAAP)							
Edificações	Máquinas e Equipamentos	Instalações Industriais	Móveis e Utensílios	Hardware - Eqptos de Proc. De Dados.	Benfeitorias s/ Imóvel Locado.	Outros Imobilizados	Total
Depreciação acumulada a redução ao valor recuperável							
Saldo em 1º de Janeiro de 2009	-	(1.494)	(330)	(1.113)	(2.856)	(654)	(6.530)
Eliminado na alienação de ativos	-	-	-	-	-	-	83
Despesas de depreciação	(147)	(2.235)	(249)	(120)	(865)	(444)	(4.060)
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	(147)	(3.729)	(579)	(1.233)	(3.721)	(1.098)	(10.507)
Despesas de depreciação	(80)	(2.993)	(307)	(456)	(1.642)	(618)	(6.096)
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	(227)	(6.722)	(886)	(1.689)	(5.363)	(1.716)	(16.603)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)							
Edificações	Máquinas e Equipamentos	Instalações Industriais	Móveis e Utensílios	Hardware - Eqptos de Proc. De Dados.	Benfeitorias s/ Imóvel Locado.	Outros Imobilizados	Total
Custo							
Saldo em 1º de Janeiro de 2009	2.011	26.842	2.780	4.537	8.337	4.639	49.281
Adições	-	-	(197)	-	424	690	10.196
Baixas	-	(528)	-	(283)	-	-	(946)
Outros	(11)	-	11	-	-	(2.123)	(2.123)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	2.000	26.314	2.594	4.254	8.761	5.329	56.408
Adições	-	10.624	1.083	1.178	3.417	5.527	22.299
Baixas	-	(25)	-	-	-	-	(3.058)
Outros	-	1.528	(39)	6	6	24	(1.525)
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	2.000	38.441	3.638	5.438	12.184	10.880	75.624

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Instalações Industriais	Móveis e Utensílios	Hardware - Eqptos de Proc. De Dados.	Benfeitorias s/ Imóvel Locado.	Outros Imobilizados
Depreciação acumulada a redução ao valor recuperável							
Saldo em 1º de Janeiro de 2009	(3)	(1.512)	(331)	(1.116)	(2.872)	(657)	(83)
Eliminado na alienação de ativos	-	-	-	-	-	-	83
Despesas de depreciação	(144)	(2.294)	(273)	(128)	(921)	(441)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	(147)	(3.806)	(604)	(1.244)	(3.793)	(1.098)	-
Despesas de depreciação	(80)	(3.058)	(329)	(465)	(1.716)	(636)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	(227)	(6.864)	(933)	(1.709)	(5.509)	(1.734)	-

14. INTANGÍVEL

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Taxas anuais de amortização	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Valores contábeis de :						
Projetos de Desenvolvimento	33%	24.517	19.275	19.381	24.517	19.451
Projetos Sistema - ERP	20%	27.770	29.179	12.185	27.770	12.185
Licenças de Uso	20%	116	2.411	7.970	116	2.411
Software	20%	3.539	1.068	4.191	3.560	4.224
Outros	-	-	-	1.185	1.173	3.228
Ágio em Controladas	-	-	-	14.173	14.173	-
		55.942	51.933	44.912	67.736	47.058

	Controladora (BR GAAP)					
	Projetos de Desenvolvimento	Projetos Sistema - ERP	Licenças de Uso	Software	Outros	Ágio em controladas
Custo						
Saldo em 1º de Janeiro de 2009	28.228	12.588	8.022	5.856	1.185	-
Adições	9.438	19.500	-	-	9.861	-
Baixas	-	-	(2.733)	(2.965)	(11.046)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	37.666	32.088	5.289	2.891	-	-
Adições	12.359	5.521	-	3.527	-	-
Baixas	-	-	(862)	-	-	-
Transferências	1.258	-	(1.258)	-	-	-
Outros	-	-	(268)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	51.283	37.609	2.901	6.418	-	-
Amortização acumulada						
Saldo em 1º de Janeiro de 2009	(8.847)	(403)	(52)	(1.665)	-	-
Despesas de Amortização	(9.544)	(2.506)	(2.826)	(158)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	(18.391)	(2.909)	(2.878)	(1.823)	-	-
Despesas de Amortização	(8.375)	(6.930)	(1.433)	(1.056)	-	-
Outros	-	-	1.526	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	(26.766)	(9.839)	(2.785)	(2.879)	-	-

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	Projetos de Desenvolvimento	Projetos Sistema - ERP	Licenças de Uso	Software	Outros	Ágio em controladas
Custo						
Saldo em 1º de Janeiro de 2009	28.298	12.588	8.022	5.890	3.336	-
Adições	9.368	19.500	-	-	10.543	-
Baixas	-	-	(2.733)	(2.964)	(11.728)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	37.666	32.088	5.289	2.926	2.151	-
Adições	12.359	5.521	-	3.534	-	-
Baixas	-	-	(862)	-	-	-
Transferências	1.258	-	(1.258)	-	-	-
Outros	-	-	(268)	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	51.283	37.609	2.901	6.460	2.151	-
Amortização acumulada						
Saldo em 1º de Janeiro de 2009	(8.847)	(403)	(52)	(1.666)	(108)	-
Despesas de Amortização	(9.544)	(2.506)	(2.826)	(166)	(439)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	(18.391)	(2.909)	(2.878)	(1.832)	(547)	-
Despesas de Amortização	(8.375)	(6.930)	(1.433)	(1.068)	(431)	-
Outros	-	-	1.526	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	(26.766)	(9.839)	(2.785)	(2.900)	(978)	-

a) Gastos com Desenvolvimento de Projetos

A Companhia se beneficia dos incentivos fiscais concedidos para os segmentos de informática e automação previstas na Lei nº 8.248/1991, conhecida como Lei da Informática, regulamentada pelo Decreto nº 792, de 23 de outubro de 1991. A referida Lei foi alterada pela Lei 10.176, de 11 de janeiro de 2001, regulamentada pelo Decreto 3.800, de 20 de abril de 2001, a qual no ano de 2004 foi novamente alterada pela Lei nº 11.077 de

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

30 de dezembro de 2004, regulamentado pelo Decreto 5.906/2006 de 26 de setembro de 2006.

Para fazer jus ao benefício, as empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática devem investir, anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país, percentual mínimo do seu faturamento. O cálculo do percentual mínimo a ser investido tem como base 5% do faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei, sendo que, do faturamento bruto são deduzidos as vendas de mercadorias, os tributos correspondentes, bem como o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da lei. Os percentuais para investimento tem sua base reduzida em 20% até 2014, complementada por redução adicional de 50% até 31 de dezembro de 2009. A partir de 01 de janeiro de 2010 a redução adicional é alterada para 25%, com vigência até 31 de dezembro de 2014. A obrigação de investimentos relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 48.111. De janeiro a dezembro de 2010 foram investidos R\$ 38.042. Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos, compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infra-estrutura, viagens, e outros correlatos.

O investimento refere-se principalmente ao Projeto Portal Educacional, sendo que a amortização do mesmo foi fixada substancialmente em 3 anos com base no histórico de vida útil.

A amortização destes projetos foi contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos.

b) Ágio

Em dezembro de 2009 a controlada Positivo Informática da Bahia Ltda. formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 10,01% ao ano.

15. FORNECEDORES

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Fornecedores - mercado externo	133.133	239.695	224.157	152.663	248.668	224.604
Fornecedores - mercado interno	72.376	68.658	54.720	75.062	72.437	56.333
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	22.886	32.469	25.018	24.090	36.218	25.511
Juros a apropriar AVP Fornecedores	(1.862)	(1.957)	(4.347)	(1.862)	(1.957)	(4.347)
	<u>226.533</u>	<u>338.865</u>	<u>299.548</u>	<u>249.953</u>	<u>355.366</u>	<u>302.101</u>

Os Direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de uso de direito de softwares da Microsoft. Tais direitos estão formalizados através de *license*

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

agreement celebrados entre as partes e são renovados periodicamente. O prazo médio de pagamento para fornecedores é de 60 dias.

16. EMPRÉSTIMOS

				Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
				31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Ao custo amortizado									
				Taxas%	Vencimento	Garantias			
Passivo Circulante									
Capital de Giro	CDI + 0,50% a.m	30 dias	Nota promissória	-	-	46.227	-	-	46.227
Capital de Giro	149% do CDI	30 dias	Nota promissória	-	-	456	-	-	456
Capital de Giro	91,28% do CDI	11/2/2011	Nota promissória	46.993	-	-	46.993	-	-
Capital de Giro	90,00% do CDI	18/2/2011	Nota promissória	34.668	-	-	34.668	-	-
Capital de Giro	92,30% do CDI	21/2/2011	Nota promissória	20.901	-	-	21.358	-	-
Capital de Giro	91,00% do CDI	25/2/2011	Nota promissória	15.638	-	-	15.638	-	-
Arrendamento Mercantil (a)	CDI+3,80% a.a.	36 meses	-	764	1.456	2.292	764	1.456	2.292
BNDES (b)	4,5% a.a	15/2/2016	Carta fiança	576	-	-	576	-	-
Capital de Giro	13% a.a	9/9/2010	Nota promissória	-	32.768	-	-	32.768	-
Capital de Giro	114% do CDI	23/8/2010	Nota promissória	-	20.165	-	-	20.165	-
Capital de Giro	113% do CDI	27/8/2010	Nota promissória	-	15.136	-	-	15.140	-
Antecipação de recebíveis (c)	0,93% do CDI	03/01/11 a 18/04/11	Duplicatas	185.223	-	-	185.223	-	-
				304.763	69.525	48.975	305.220	69.529	48.975
Passivo Não Circulante									
BNDES (b)	5,43% a.a	15/2/2016	Carta fiança	100.000	-	-	100.000	-	-
				100.000	-	-	100.000	-	-
Total de empréstimos e financiamentos				404.763	69.525	48.975	405.220	69.529	48.975

a) Arrendamento mercantil

Proveniente de Arrendamento Mercantil de equipamentos e serviços conexos para utilização no projeto ERP. Os equipamentos foram registrados no Ativo Imobilizado da Companhia ao seu valor justo e estão sendo depreciados pelo seu uso. O contrato prevê a opção ao final do contrato de compra dos equipamentos por valor simbólico.

b) BNDES

No exercício de 2010 a Companhia firmou contrato para obtenção de linhas especiais de financiamento junto ao BNDES, no montante de até R\$ 147.000, os quais serão direcionados para atividades inovadoras. No exercício de 2010, a Companhia captou as três primeiras parcelas do financiamento contratado junto ao BNDES, no montante de R\$ 100.000.

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como seguem:

Controladora (BR GAAP)	
Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
Ano	R\$ (mil)
2012	20.833
2013	25.000
2014	25.000
2015	25.000
2016	4.167
Total	100.000

c) Antecipações de recebíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Companhia firmou contratos de cessão de crédito para antecipação de recebíveis. O montante da antecipação em aberto no exercício é de R\$ 185.223, que foi reclassificado da rubrica de contas a

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

receber para empréstimos e financiamento e será liquidado de acordo com o vencimento das faturas.

17. PROVISÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

		Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Passivo Circulante							
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	68.959	39.352	29.871	70.766	39.845	29.871
Provisão para VPC	(b)	24.681	42.143	24.776	25.297	42.214	24.376
Provisão para comissões	(c)	19.781	27.755	17.815	19.900	27.785	17.815
Provisão para rebate	(d)	6.933	11.239	4.000	6.948	11.239	4.000
Provisão para fretes		5.528	5.651	246	5.635	6.086	313
Outras provisões		10.247	5.956	3.947	10.268	6.057	4.505
Cut Off provisões		(1.385)	-	-	(1.527)	-	-
Sub-total		134.744	132.096	80.655	137.287	133.226	80.880
Passivo Não Circulante							
Provisão para garantias e assistência técnica		33.102	28.424	14.682	34.251	29.574	14.682
		167.846	160.520	95.337	171.538	162.800	95.562

a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de computadores em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

b) Provisão para VPC – Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas, aplicadas sobre as faturas emitidas, deduzidas da parcela já paga aos representantes.

d) Provisão para rebate

Os valores provisionados como rebate, são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais. Os valores dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

18. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
IPI	1.631	-	-	1.631	-	-
IRRF	841	1.139	2.237	866	1.186	2.255
COFINS	105	629	3.020	291	655	3.068
PIS	23	137	656	67	248	666
Imposto de Renda e Contribuição social a recolher	-	3.361	19.018	1.530	4.444	19.018
Outros impostos e contribuições	459	169	408	-	251	427
	3.059	5.435	25.339	4.385	6.784	25.434

Com base nas vendas efetuadas a Órgãos Governamentais e não recebidas, a Companhia calculou contribuição para o PIS/PASEP e para o COFINS no regime não cumulativo. Os recolhimentos de PIS e COFINS foram diferidos e ocorrerão quando dos recebimentos efetivos de vendas aos órgãos públicos, conforme autorizado pela legislação vigente.

19. RECEITA DIFERIDA

Refere-se à parcela da Subvenção para Investimento cuja obrigação de investimento não foi plenamente atendida conforme mencionado na nota nº 8.

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS no período findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia registrou o montante de R\$ 32.651 no passivo, sob a rubrica de Receita Diferida (R\$ 26.257 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 26.545 em 01 de janeiro de 2009), que será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no CPC 7.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CORRENTE E DIFERIDO**a) Diferido**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, ativo e passivo, foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 01 de janeiro de 2009, apresentando a seguinte composição:

Ativo	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos						
Provisão para garantia	23.446	23.042	15.148	24.060	23.042	15.148
Estoques obsoletos	14.495	19.388	315	14.528	19.388	315
Provisão para VPC	8.392	14.329	8.424	8.601	14.329	8.076
Provisão para comissões	6.726	9.437	6.057	6.766	9.437	6.057
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	5.172	1.552	-	5.172	1.552	-
Provisões obrigações trabalhistas	3.215	-	-	3.233	-	-
Rebate	2.357	3.822	1.360	2.362	3.822	1.360
AVP	-	2.339	-	87	2.339	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.619	2.245	1.693	2.644	2.246	1.693
Outras diferenças temporárias	9.690	6.448	2.964	9.740	6.620	3.316
	76.112	82.602	35.961	77.193	82.775	35.965

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*

O registro do crédito tributário está suportado pelos planos de negócios da Companhia, os quais consideram a ampliação das atividades comerciais que demonstra lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes suficientes para a realização de tais valores, além da decisão da Administração de distribuir dividendos, em níveis dos montantes distribuídos historicamente, utilizando parte da receita de subvenção para investimentos, o que irá gerar lucro tributável suficiente para compensar o referido crédito tributário diferido.

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma opera, cuja expectativa de realização dos créditos fiscais está representada a seguir:

Expectativa de realização	Controladora (BR GAAP)					Total
	2011	2012	2013	2014	2015	
Imposto de renda	3.446	8.797	13.749	18.336	11.638	55.966
Contribuição social	1.240	3.167	4.949	6.601	4.189	20.146
Total	4.686	11.964	18.698	24.937	15.827	76.112

Anualmente a Administração reavalia o resultado efetivo desses planos de negócios na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributários.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e suas controladas.

Passivo	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos						
Vendas a órgãos governamentais	-	10.036	20.151	-	10.036	20.175
Projetos de desenvolvimento de produtos	8.206	6.424	7.319	8.206	6.424	7.319
Outras diferenças temporárias	2.002	-	(2.848)	2.631	-	(2.848)
	10.208	16.460	24.622	10.837	16.460	24.646

Os tributos diferidos passivos referem-se a: (i) diferimento de contas a receber de órgãos governamentais e, (ii) incentivo fiscal introduzido pela Lei nº 10.637/2002 e posteriormente alterado pela Lei nº 11.196/2006, que possibilita a dedutibilidade dos gastos com projetos de Desenvolvimento por regime de caixa para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social. Tal incentivo é direcionado ao ramo de negócio da Companhia e refere-se aos gastos com projetos de Desenvolvimento de produtos registrados no ativo intangível. O valor dos impostos diferidos será revertido na medida em que os projetos forem amortizados.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 o valor do crédito sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não reconhecido é de R\$ 43.401 (R\$ 127.650 de valor base).

b) Corrente

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009	2010	2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.436	61.530	90.259	62.517
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(30.408)	(20.920)	(30.688)	(21.256)
Exclusão subvenção para investimento	85.157	83.527	90.091	83.527
Exclusão equivalência patrimonial	6.429	2.665	-	-
Exclusão incentivo de Desenvolvimento de produtos	-	3.172	-	3.172
Outras exclusões permanentes	(895)	-	840	-
Prejuízos fiscais para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(60.523)	(1.949)	(61.306)	65
Receita (Despesa) contabilizada	(240)	66.495	(1.063)	65.508

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Cível	Tributária	Trabalhista	Total	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2009	1.459	884	218	2.561	1.459	884	218	2.561
Provisões reconhecidas	5.931	1.546	561	8.038	6.231	1.546	561	8.338
Reduções por pagamentos	(5.729)	-	(306)	(6.035)	(5.730)	-	(306)	(6.036)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.661	2.430	473	4.564	1.960	2.430	473	4.863
Provisões reconhecidas	18.446	4.407	797	23.650	18.446	4.407	797	23.650
Reduções por pagamentos	(12.376)	-	(625)	(13.001)	(12.376)	-	(625)	(13.001)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	7.731	6.837	645	15.213	8.030	6.837	645	15.512

Referem-se basicamente à:

Cível – Processos judiciais em que são discutidas questões de natureza comercial, cível e causas relacionadas a reivindicações movidas pelos consumidores finais sobre produtos e serviços prestados.

Tributária – Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal.

Trabalhista – Processos judiciais em que são discutidas indenizações de cunho trabalhista.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

Perda Possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstrados conforme abaixo:

	Controladora (BR GAAP)		
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Tributárias			
ICMS (a)	29.193	21.403	14.717
Outros (b)	129.202	1.643	493
Trabalhista			
Empregados (c)	3.236	5.023	4.201
Cíveis			
Órgão Público (d)	41.034	5.804	4.941
Consumidor (e)	2.408	12.840	5.406
	205.073	46.713	29.758

Tributárias

a) ICMS:

a.1) ICMS - A Companhia apropria-se de crédito do ICMS sobre as operações com produtos remetidos por contribuintes localizados em áreas incentivadas para a unidade de Curitiba, nos termos dos artigos 22 e 23 do Regulamento do ICMS do Estado do Paraná, aprovado pelo decreto estadual nº 1.980/2007. Estes créditos podem ser passíveis de questionamento pela Secretaria da Fazenda do Paraná, em função do decreto estadual 2.131/2008 ampliado pelo decreto 5.596/2009. Com a referida ampliação, o risco de questionamento foi aumentado para todas as compras realizadas via estados incentivados, que estejam incluídos no decreto 5.596/2009. A Companhia, em conjunto com os seus assessores jurídicos, entende que existem fortes argumentos jurídicos que sustentam a apropriação do crédito de acordo com a legislação regente e jurisprudência em caso de eventual questionamento pela fiscalização.

b) Tributárias - Outros:

- CIDE – Auto de infração exigindo Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico - CIDE sobre remessas de valores ao exterior a título de royalties sobre softwares, realizadas no ano de 2005.
- II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCM's das importações de microprocessadores realizadas pela Companhia nos últimos cinco anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*Trabalhistas

- c) Empregados: Processos judiciais em que são discutidas verbas e indenizações de cunho trabalhista.

Cíveis

- d) Órgãos públicos:

Tribunal de Contas da União – TCU: Processo de Tomada de Contas no qual o TCU analisa a regularidade ou não do reequilíbrio econômico financeiro concedido pela Companhia de Correios e Telégrafos – ECT ao Consórcio Alpha, formado pela Companhia e pela Novadata Sistemas e Computadores S.A.

Companhia de Correios e Telégrafos – ECT: Ação proposta pela Positivo Informática tendo por objeto anular os procedimentos administrativos que culminaram na aplicação de multas pelos Correios à Companhia, suspender a exigibilidade das multas e evitar a inscrição nos cadastros restritivos do poder público - SICAF, CADIN e similares.

Ministério Público de Araras-SP: Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, onde se discute a legalidade de Ato Administrativo praticado pelo Prefeito Municipal de Araras-SP, relativo a aquisição de Lousas Educacionais Interativas, através de Pregão Presencial.

Tribunal do Contas do Estado de São Paulo – TCE-SP: Processo de Tomada de Contas no qual o TCE-SP analisa a regularidade ou não de contrato firmado em 03/2008 com o FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, em virtude de adesão (carona) à Ata da PRODAM - Cia de Processamento de Dados do Município de São Paulo.

- e) Consumidor: São causas relacionadas a reivindicações movidas pelos consumidores finais sobre produtos e serviços prestados, pleiteando substancialmente a substituição do produto ou a devolução dos valores pagos.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) Capital social

O Capital Social é de R\$ 389.000. O total de ações da Companhia é de 87.800.000, sendo todas de classe ordinária, distribuídas como segue:

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

Acionistas	Quantidade de ações (unidades)	
	2010	2009
Controladores e partes relacionadas	62.093.094	62.093.094
Não controladores, partes relacionadas e diretores	37.892	22.527
Ações em tesouraria	1.695.508	1.824.500
Ações em circulação	23.973.506	23.859.879
	<u>87.800.000</u>	<u>87.800.000</u>

Com base na Ata da Reunião de sócios, realizada em 17 de agosto de 2006, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 4.500.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

b) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Em 31 de dezembro de 2010, diretores e gerentes selecionados, bem como outros participantes designados pelo Conselho de Administração detinham 145.638 opções de compra de ações ordinárias da Companhia; 130.644 dessas opções expirarão em 31 de dezembro de 2011 e 14.994 expirarão em 31 de dezembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2009, diretores e gerentes selecionados, bem como outros participantes designados pelo Conselho de Administração detinham 145.994 opções de compra de ações ordinárias da Companhia; entretanto, todas estas opções expiravam em 31 de dezembro de 2009.

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na nota explicativa nº 30 destas demonstrações financeiras.

c) Reserva de capital

	Controladora (BR GAAP) Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Reservas de Benefício das opções <i>Stock Option</i>	1.992	3.468	790
Reservas de Subvenção para investimentos	118.305	118.305	118.305
	<u>120.297</u>	<u>121.773</u>	<u>119.095</u>

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

d) Reserva de lucro

	Controladora (BR GAAP) Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais	212.362	165.786	67.440
Reserva de lucros	81	81	17.080
	<u>212.443</u>	<u>165.867</u>	<u>84.520</u>

e) Reservas de subvenção para investimentos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002, este confirmado por Termo de Acordo de Regime Especial que possibilita a utilização de crédito presumido do ICMS, resultando em carga tributária de 3%. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Capital constituída apenas pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

f) Apropriação do Lucro

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, que não excederá 20% do capital social. Em 2009 e 2010 não foi constituída a Reserva Legal, devido a Reserva de Capital exceder 30% do Capital Social conforme artigo 193, § 1º da Lei nº 6.404/76. O saldo remanescente foi transferido para a conta de Reserva de Lucros, de acordo com a proposição da administração.

g) Dividendos

Conforme ata da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembléia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

A Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2010 deliberou a distribuição dos dividendos propostos do exercício de 2009, no valor de R\$ 50.000, o que equivale a um valor de R\$ 0,58108796 por ação, em duas parcelas iguais. A primeira parcela foi paga em 02 de agosto de 2010 e o pagamento da segunda parcela

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

ocorreu em 30 de novembro de 2010, sem correção monetária, consignando-se, nos termos do artigo 134, §4º, da Lei das S.As..

h) Ações em Tesouraria

A reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de maio de 2008 aprovou o plano de recompra de 600.000 ações da própria Companhia para manutenção em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital. O objetivo das operações autorizadas foi o de maximizar a geração de valor para os acionistas.

A Companhia possui um total de 1.695.508 ações em tesouraria adquiridas ao preço médio de R\$ 20,90: (i) para o plano de opções para executivos, (ii) através da realização das opções de venda e (iii) através do programa de recompra. Considerando que as ações fossem vendidas ao preço de 31 de dezembro de 2010, o efeito no patrimônio seria de R\$ 18.905 (R\$ 2.609 em 31 de dezembro de 2010 e R\$ 25.537 em 01 de janeiro de 2010), conforme abaixo:

Ações	Preço médio de aquisição pela Companhia	Preço das ações em 31/12/10	Custo x Cotação de Mercado
1.695.508	20,90	9,75	(18.905)

23. RECEITA

A seguir, a análise da receita da Companhia no exercício.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009	2010	2009
Receita da venda de produtos	2.607.415	2.440.348	2.619.940	2.462.029
Receita de serviços prestados	52.917	51.081	52.917	51.081
	2.660.332	2.491.429	2.672.857	2.513.110

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009	2010	2009
Receita Bruta	2.660.332	2.491.429	2.672.857	2.513.110
Menos:				
Impostos sobre vendas	(272.450)	(274.201)	(283.781)	(277.893)
Devoluções e abatimentos	(59.747)	(53.031)	(61.471)	(54.926)
Receita líquida	2.328.135	2.164.197	2.327.605	2.180.291

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009	2010	2009
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	1.543.707	1.438.820	1.505.995	1.446.326
Despesa com pessoal	204.408	150.482	208.416	153.580
Despesas gerais	126.618	69.827	133.477	73.448
Despesa com serviços com terceiros	70.681	76.799	71.045	77.645
Despesa com comissões	52.365	53.841	53.121	54.913
Depreciação e amortização	20.346	20.722	20.946	21.355
Outras despesas	214.098	210.353	220.359	201.350
	2.232.223	2.020.844	2.213.359	2.028.617

25. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são os seguintes: vendas ao varejo, vendas a entidades governamentais, vendas ao mercado corporativo e vendas de tecnologia educacional. Destes, são seguimentos reportáveis os segmentos Varejo e Governo. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

25.1. Receita e resultados dos segmentos

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	2010		2009	
	Varejo	Governo	Varejo	Governo
Receita líquida de vendas	1.455.432	717.937	1.399.643	628.947
Custo dos serviços prestados	(1.097.645)	(496.977)	(1.004.822)	(451.530)
Lucro bruto	357.787	220.960	394.821	177.417
Despesas operacionais	(304.922)	(179.080)	(294.098)	(132.157)
Resultado antes do resultado financeiro	52.865	41.880	100.723	45.260
Resultado financeiro líquido	(14.305)	(9.322)	(60.417)	(27.149)
Lucro antes dos efeitos tributários	38.560	32.558	40.306	18.111
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(539)	(351)	42.233	18.978
Lucro líquido do exercício	38.021	32.207	82.539	37.089

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos divulgáveis com as receitas totais da Companhia é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009
Receita líquida de vendas dos segmentos reportáveis	2.173.369	2.028.590
Receita líquida de vendas dos segmentos não reportáveis	154.236	151.701
Receita líquida de vendas da Companhia	2.327.605	2.180.291

A conciliação entre o total do lucro líquido do exercício dos segmentos divulgáveis com as receitas totais da Companhia é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009
Lucro líquido do exercício dos segmentos reportáveis	70.228	119.628
Lucro líquido do exercício dos segmentos não reportáveis	18.968	8.397
Lucro líquido do exercício da Companhia	89.196	128.025

A receita dos segmentos apresentada anteriormente corresponde à receita gerada pelos clientes externos.

As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas da Companhia (descritas na nota explicativa nº 2). O lucro do segmento corresponde ao lucro auferido por cada segmento, alocando todas as receitas, custos e despesas

25.2. Receita dos principais produtos e serviços

Abertura da receita líquida por produto

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009
Produtos		
Desktops	1.339.415	1.191.456
Notebooks	908.362	920.442
Outros	79.828	68.393
	2.327.605	2.180.291

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

25.3. Ativos por segmento

Os ativos da Companhia embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, na fabricação de computadores para atender aos segmentos de vendas.

25.4. Informações geográficas

Nos exercícios de 2010 e 2009 a totalidade das vendas foram realizadas no território brasileiro.

25.5. Informações sobre principais clientes

Dois clientes da Companhia foram responsáveis individualmente por mais de 10% da receita líquida total no ano de 2010.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009	2010	2009
Receitas Financeiras				
AVP Clientes	24.787	20.640	25.688	20.640
Rendimento Aplicação Financeira	918	222	918	222
Descontos Obtidos com Fornecedores	1.928	715	1.948	843
Outras	689	1.753	696	1.753
	<u>28.322</u>	<u>23.330</u>	<u>29.250</u>	<u>23.458</u>
Despesas Financeiras				
AVP Fornecedores	(21.319)	(52.517)	(21.319)	(52.517)
Juros sobre empréstimos	(14.159)	(1.543)	(14.159)	(1.543)
Despesa antecipação de recebíveis	(13.538)	(13.359)	(13.540)	(13.359)
Imposto sobre operações financeiras	(2.367)	(897)	(2.367)	(897)
Outros	(4.725)	(5.161)	(4.886)	(5.256)
	<u>(56.108)</u>	<u>(73.477)</u>	<u>(56.271)</u>	<u>(73.572)</u>
Total das Receitas e Despesas Financeiras	<u>(27.786)</u>	<u>(50.147)</u>	<u>(27.021)</u>	<u>(50.114)</u>
Variação Cambial				
Ganho na Cobertura Cambial	10.213	3.576	10.213	3.576
Perda na Cobertura Cambial	(11.678)	(79.259)	(11.678)	(79.259)
Ganho na Variação Cambial	44.327	60.533	47.178	61.378
Perda na Variação Cambial	(42.111)	(28.999)	(44.138)	(29.294)
	<u>751</u>	<u>(44.149)</u>	<u>1.575</u>	<u>(43.599)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(27.035)</u>	<u>(94.296)</u>	<u>(25.446)</u>	<u>(93.713)</u>

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

27. SEGUROS – CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Valor em risco	Vigência
Riscos Nomeados e Operacionais	Incêndio, explosão, colisão veículos e riscos diversos	277.970	01/04/2010 a 01/04/2011
Riscos Nomeados e Operacionais	Roubo e furto de bens e estoques	215.620	01/04/2010 a 01/04/2011
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil - diretores e administradores	12.000	30/09/2010 a 30/09/2011
Lucros Cessantes	Vendas de computadores e prestação de serviços	2.000.000	01/10/2010 a 01/10/2011

28. LUCRO POR AÇÃO

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009
<u>Básico</u>		
Numerador básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	89.196	128.025
Denominador básico		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	86.050	85.976
Lucro por ação - Básico	1,0366	1,4891
<u>Diluído</u>		
Numerador diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	89.196	128.025
Denominador diluído		
Média ponderada das ações ordinárias	86.050	85.976
Lucro por ação - Diluído	1,0366	1,4891

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro por ação diluído, como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	86.050	85.976
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a:		
Opções de empregados	-	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro diluído por ação	86.050	85.976

As seguintes ações ordinárias potenciais são antidilutivas e, portanto, foram excluídas da quantidade média ponderada de ações ordinárias para o cálculo do lucro diluído por ação:

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009
Opções de empregados	146	146

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de derivativos da Companhia tem como objetivo proteger seus compromissos assumidos em dólar de oscilações nos preços futuros, de forma a proporcionar maior previsibilidade em sua operação. A Administração não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, excluindo qualquer intenção em alavancar seus resultados financeiros. Em 2007, a Companhia passou a praticar operações de opção de compra de dólar e, a partir de 2008, passou a praticar também operações de NDF (*Non Deliverable Forward*), as quais possuem a finalidade de proteção contra as oscilações das taxas de câmbio, cobrindo assim, apenas a exposição cambial pelo prazo de pagamento concedido por fornecedores na compra de componentes importados.

Adicionalmente, a partir de 2009, a Companhia passou a adotar a contratação parcial de *hedge* cambial em conformidade com os fluxos de caixa projetados para licitações do governo, de acordo com o cronograma estimado de entrega formalizado entre as partes. O objetivo de tal contratação é a proteção das variações futuras dos preços das compras dos ativos que irão compor a configuração dos equipamentos contratados pelos editais de tais licitações.

Adequação dos controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos:

A partir da análise do saldo em contas a pagar referente às importações, sejam relativos ao material já em estoque, ou do material em trânsito, os contratos derivativos são semanalmente revisados e/ou incrementados.

O montante e tipo de modalidade (opção de compra ou NDF) a serem contratados são definidos à luz das particularidades de cada uma delas em relação à volatilidade do dólar e perspectivas futuras da economia.

Com base na análise de sensibilidade da volatilidade do dólar versus as modalidades de *hedge* contratadas ao longo dos meses, é possível mensurar as possíveis necessidades de caixa para fazer frente aos resultados das operações de NDF.

Conforme as condições estabelecidas na Instrução CVM 235/95, as operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares e estão apresentadas conforme orientações contidas na deliberação CVM 550/08.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

29.1. Índice de endividamento

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009	2010	2009
Dívida (a)	404.763	69.525	405.220	69.529
Caixa e saldos de bancos	89.591	7.648	89.817	7.714
Dívida Líquida	315.172	61.877	315.403	61.815
Patrimônio Líquido (b)	686.310	638.514	686.310	638.514
Índice endividamento líquido	0,46	0,10	0,46	0,10

(a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira)

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital

29.2. Categoria de instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter efeito relevante nos valores de realização estimados.

Ativos financeiros não derivativos: Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de curto e longo prazo e partes relacionadas a receber são classificadas como empréstimos e recebíveis. Seus respectivos valores contábeis se aproximam de seus valores de mercado.

Passivos financeiros não derivativos: Os empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com partes relacionadas e outras contas a pagar, são classificadas como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado e seus respectivos valores contábeis se aproximam com os seus valores de mercado (com exceção do empréstimo captado junto ao BNDES, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 100.576 e o valor justo é de R\$ 86.355).

29.3. Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os “swaps” são mensurados pelo valor

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*

presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e swaps de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

29.4. Contratos futuros de moeda

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possui opções de compra de dólar como segue:

Data da Contratação	Data de vencimento	Contra Parte	Valor lastreado USD mil	Cotação Alvo	Taxa Spot	Prêmio (R\$) mil
8/out/10	7/jan/11	HSBC	500	1,6990	1,6635	18
8/out/10	14/jan/11	HSBC	500	1,7026	1,6635	20
8/out/10	25/jan/11	BRADESCO	500	1,7060	1,6635	21
28/dez/10	4/jan/11	HSBC	225	1,6823	1,6812	-
28/dez/10	7/jan/11	HSBC	225	1,6845	1,6812	1
28/dez/10	11/jan/11	BRADESCO	225	1,6858	1,6812	1
28/dez/10	14/jan/11	HSBC	225	1,6880	1,6812	2
28/dez/10	18/jan/11	BRADESCO	225	1,6882	1,6812	2
28/dez/10	21/jan/11	HSBC	225	1,6894	1,6812	2
28/dez/10	25/jan/11	HSBC	225	1,6912	1,6812	2
28/dez/10	28/jan/11	BRADESCO	225	1,6930	1,6812	3
29/dez/10	4/jan/11	BRADESCO	225	1,6823	1,6802	-
29/dez/10	7/jan/11	HSBC	225	1,6845	1,6817	1
29/dez/10	11/jan/11	HSBC	225	1,6858	1,6828	1
29/dez/10	14/jan/11	BRADESCO	225	1,6880	1,6849	1
29/dez/10	18/jan/11	BRADESCO	225	1,6882	1,6856	1
29/dez/10	21/jan/11	BRADESCO	225	1,6894	1,6871	1
29/dez/10	25/jan/11	HSBC	225	1,6912	1,6884	1
29/dez/10	28/jan/11	BRADESCO	225	1,6912	1,6899	-
Total			5.100			78

Em 31 de dezembro de 2009, o valor lastreado, em operações de opções, era de USD 21.000 mil e o prêmio era de R\$ 213. Em 01 de janeiro 2009 o valor lastreado era de USD 37.480 e o prêmio de R\$ 5.122.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possui operações de NDF (*Non Deliverable Forward*) de compra de dólar como segue:

Data da Contratação	Data de vencimento	ContraParte	Valor lastreado USD mil	Cotação Alvo	31/12/2010	Resultado Líquido a (Receber)/Pagar (R\$) Mil
6/dez/10	4/jan/11	HSBC	1.000	1,6933	1,6662	(27)
6/dez/10	7/jan/11	HSBC	500	1,6942	1,6662	(14)
6/dez/10	11/jan/11	HSBC	500	1,6973	1,6662	(16)
6/dez/10	14/jan/11	HSBC	500	1,6980	1,6662	(16)
6/dez/10	18/jan/11	HSBC	1.000	1,6999	1,6662	(34)
6/dez/10	21/jan/11	HSBC	1.000	1,7010	1,6662	(35)
6/dez/10	25/jan/11	HSBC	500	1,7025	1,6662	(18)
6/dez/10	28/jan/11	HSBC	1.000	1,7035	1,6662	(37)
22/dez/10	4/jan/11	BRADESCO	1.100	1,6988	1,6662	(36)
22/dez/10	7/jan/11	HSBC	300	1,7005	1,6662	(10)
22/dez/10	11/jan/11	BRADESCO	1.000	1,7012	1,6662	(35)
22/dez/10	14/jan/11	BRADESCO	2.000	1,7036	1,6662	(75)
22/dez/10	18/jan/11	BRADESCO	2.300	1,7046	1,6662	(88)
22/dez/10	21/jan/11	BRADESCO	2.600	1,7063	1,6662	(104)
22/dez/10	25/jan/11	BRADESCO	1.200	1,7078	1,6662	(50)
22/dez/10	28/jan/11	BRADESCO	1.500	1,7100	1,6662	(66)
28/dez/10	4/jan/11	BRADESCO	225	1,6823	1,6662	(4)
28/dez/10	7/jan/11	HSBC	225	1,6845	1,6662	(4)
28/dez/10	11/jan/11	BRADESCO	225	1,6858	1,6662	(4)
28/dez/10	14/jan/11	BRADESCO	225	1,6880	1,6662	(5)
28/dez/10	18/jan/11	BRADESCO	225	1,6882	1,6662	(5)
28/dez/10	21/jan/11	BRADESCO	225	1,6894	1,6662	(5)
28/dez/10	25/jan/11	HSBC	225	1,6912	1,6662	(6)
28/dez/10	28/jan/11	HSBC	225	1,6930	1,6662	(6)
28/dez/10	1/fev/11	BRADESCO	700	1,6932	1,6662	(19)
28/dez/10	4/fev/11	HSBC	900	1,6955	1,6662	(26)
28/dez/10	8/fev/11	BRADESCO	550	1,6960	1,6662	(16)
28/dez/10	11/fev/11	BRADESCO	1.100	1,6985	1,6662	(36)
28/dez/10	15/fev/11	BRADESCO	1.000	1,7004	1,6662	(34)
28/dez/10	18/fev/11	BRADESCO	3.300	1,7030	1,6662	(121)
28/dez/10	22/fev/11	HSBC	1.200	1,7044	1,6662	(46)
28/dez/10	25/fev/11	HSBC	250	1,7060	1,6662	(10)
Total			28.800			(1.008)

Em 31 de dezembro de 2009, o valor lastreado, em operações de NDF's, era de USD 120.300 mil e o resultado líquido a pagar era de R\$ 1.341. Em 01 de janeiro de 2009 o valor lastreado era de USD 29.900 e o prêmio líquido de R\$ 1.529.

O resultado líquido a pagar foi registrado no resultado financeiro, a crédito do saldo de fornecedores, tendo em vista o vínculo do instrumento com este saldo.

Os contratos de compra de opções e NDF foram firmados com bancos de primeira linha, sem opção de negociação até a data de vencimento.

Tais contratos também não exigem margens de garantia.

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2010 com compras internalizadas e compras em trânsito é de USD 107.291 mil cobertos parcialmente pelos instrumentos financeiros anteriormente indicados. Adicionalmente, para suportar os fluxos de caixa projetados para licitações do governo que somam exposição cambial estimada de USD 133.772 mil, a Companhia contratou cobertura parcial com contratos de opções e NDFs. O total de cobertura cambial totaliza USD 33.900 mil, restando uma exposição cambial líquida estimada de USD 191.024 mil.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*

Até 31 de dezembro de 2010 e 2009 a Companhia obteve os seguintes ganhos e perdas nas suas operações com instrumentos financeiros:

Instrumento	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	2010			2009		
	Ganho	Perda	Líquido	Ganho	Perda	Líquido
NDF	9.445	(9.911)	(466)	3.576	(75.176)	(71.600)
Opções	768	(1.767)	(999)	-	(4.083)	(4.083)
Total	10.213	(11.678)	(1.465)	3.576	(79.259)	(75.683)

Os resultados apresentados na tabela acima estão registrados no resultado financeiro, conforme apresentado na nota nº 26.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia, conforme requerido de 17 de dezembro de 2008, referente ao efeito estimado de caixa gerado nas operações de proteção cambial de 2010:

Análise de sensibilidade - Ganho/(Perda)

Operação	Taxas	Valor	Provável	Possível (Baixa)	Remoto (Baixa)
			(a)	(b)	(c)
Cenário			(Bacen)	-25%	-50%
Taxa Dólar (cenário)			1,7000	1,2750	0,8500
Efeito Caixa					
Compras:	(Fechamento)				
Compras internalizadas	1,6662	91.152	(3.081)	35.659	74.39
Compras em trânsito	1,6662	16.139	(545)	6.314	13.17
Projetos de governo (estimado)	1,6662	133.772	(4.521)	52.332	109.18
Compras totais estimadas (exterior)	1,6662	241.063	(8.147)	94.305	196.75
Cobertura cambial:	(Contratada)				
Opções de compra de dólares	1,6900	5.100	51	-	-
Non Deliverable Forward - NDF	1,6976	28.800	70	(12.170)	(24.41)
Cobertura total		33.900	121	(12.170)	(24.41)
Exposição líquida estimada (C/compras em Trânsito)		207.163			
Resultado líquido estimado (C/compras em Trânsito)			(8.026)	82.135	172.34
Exposição líquida estimada (S/compras em Trânsito)		191.024			
Resultado líquido estimado (S/compras em Trânsito)			(7.481)	75.821	159.17
Efeito apropriado ao resultado até 31 de Dezembro de 2010 (NDF + Opções)			(1.465)	(1.465)	(1.465)
Resultado estimado da operação menos o efeito apropriado até 31/12/2010 (C/compras em Trânsito e Projetos de governo)			(6.561)	83.600	173.81
Resultado estimado da operação menos o efeito apropriado até 31/12/2010 (s/compras em Trânsito e projetos de governo)			(6.016)	77.286	160.63

e) O cenário remoto de alta é representado pela desvalorização do Real em relação ao Dólar em 50%.

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2010 - POSITIVO INFORMATICA SA

Notas Explicativas

As compras totais são compostas de compras já internalizadas e de compras em trânsito. A Administração entende que as compras em trânsito no momento da internalização podem produzir resultado diferente do apresentado.

Vale ressaltar que os resultados apresentados no quadro de análise de sensibilidade acima refletem os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira para o dia 31 de dezembro de 2010. O dinamismo do mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição atual. Em caso de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos visando maximizar a relação risco retorno para a Companhia.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2011, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de riscos prováveis da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

29.5. Contratos de “Swap”

Contratos em aberto que recebem variação cambial e pagam taxas de juros pós-fixadas	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	Taxa prefixada média contratada		Valor nominal		Valor justo líquido	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
	% do CDI					
Menos de um ano	91,05	-	116.810	-	2.801	-
			116.810	-	2.801	-

Os “swaps” são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos “swaps” corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial.

Operação	Taxas	Valor Nominal	Provável	Possível (Baixa)	Remoto (Baixa)	Possível (Alta)	Remoto (Alta)
Cenário	91,15% do CDI		(a) (Cetip)	(b) -25%	(c) -50%	(d) 25%	(e) 50%
SWAP		116.810	2.802	2.102	1.401	3.503	4.203
Cobertura total		116.810	2.802	2.102	1.401	3.503	4.203

- a) O cenário provável reflete as taxas do CDI em 31 de dezembro de 2010.
- b) O cenário possível de baixa é representado pela redução da taxa do CDI de 25% em relação à taxa em 31 de dezembro de 2010.
- c) O cenário remoto de baixa é representado pela redução da taxa do CDI de 50% em relação à taxa em 31 de dezembro de 2010.
- d) O cenário possível de alta é representado pelo aumento da taxa do CDI de 25% em relação à taxa em 31 de dezembro de 2010.
- e) O cenário remoto de alta é representado pelo aumento da taxa do CDI de 50% em relação à taxa em 31 de dezembro de 2010.

Vale ressaltar que os resultados apresentados no quadro de análise de sensibilidade acima refletem os impactos para cada cenário numa posição estática das operações de “swaps” para o dia 31 de dezembro de 2010. O dinamismo do mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição atual. Em caso de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos visando maximizar a relação risco retorno para a Companhia.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2011, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de riscos prováveis da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

29.5.1. Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A nota explicativa nº 29.5.3 inclui linhas de crédito não utilizadas que a Companhia tem à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

29.5.2. Tabelas do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos e ativos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Passivos financeiros

Controladora (BR GAAP)						
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2010						
Fornecedores		126.205	92.390	7.862	-	226.533
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	79,42	131.176	175.094	4.048	108.102	422.615
Partes relacionadas		-	806	-	28.565	29.371
		257.381	268.290	11.910	136.743	678.519
31 de dezembro de 2009						
Fornecedores		107.345	136.015	95.222	-	338.865
fixadas	131,25	-	35.350	32.780	-	68.130
Partes relacionadas		-	-	572	26.937	27.509
		107.345	171.365	128.574	26.937	434.504

Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2010						
Fornecedores		134.625	105.890	9.362	-	249.953
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	79,42	131.176	175.103	4.048	108.102	422.624
Partes relacionadas		-	806	-	28.565	29.371
		265.801	281.799	13.410	136.743	701.948
31 de dezembro de 2009						
Fornecedores		110.562	139.797	104.717	290	355.366
fixadas	131,25	-	36.133	33.923	-	70.056
Partes relacionadas		-	-	572	26.937	27.509
		110.562	175.930	139.212	26.937	452.931

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

Ativos financeiros

Controladora (BR GAAP)					
Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Menos de um mês R\$	De um a três meses R\$	De três meses a um ano R\$	De um a cinco anos R\$	Total R\$
31 de dezembro de 2010					
Caixa e bancos	-	6.712	-	-	6.712
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	101,00	82.879	-	-	82.879
Contas a receber de clientes	-	339.835	278.186	5.662	623.752
Partes relacionadas	-	-	-	941	23.606
		<u>429.426</u>	<u>278.186</u>	<u>6.603</u>	<u>736.949</u>
31 de dezembro de 2009					
Caixa e bancos	-	7.595	-	-	7.595
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	107,84	31	16	6	53
Contas a receber de clientes	-	220.816	118.032	12.995	358.580
Partes relacionadas	-	-	-	258	23.735
		<u>228.442</u>	<u>118.048</u>	<u>13.253</u>	<u>389.963</u>

Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Menos de um mês R\$	De um a três meses R\$	De três meses a um ano R\$	De um a cinco anos R\$	Total R\$
31 de dezembro de 2010					
Caixa e bancos	-	6.938	-	-	6.938
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	101,00	82.879	-	-	82.879
Contas a receber de clientes	-	340.944	280.526	6.838	628.377
Partes relacionadas	-	-	-	941	4.273
		<u>430.761</u>	<u>280.526</u>	<u>7.779</u>	<u>722.467</u>
31 de dezembro de 2009					
Caixa e bancos	-	7.661	-	-	7.661
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	107,84	31	22	-	53
Contas a receber de clientes	-	221.240	139.687	12.995	380.659
Partes relacionadas	-	-	-	258	258
		<u>228.932</u>	<u>139.709</u>	<u>13.253</u>	<u>388.631</u>

A tabela a seguir mostra em detalhes a análise de liquidez dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia. A tabela foi elaborada de acordo com as entradas (saídas) de recursos líquidos e não descontadas dos instrumentos derivativos que permitem liquidação pelo valor líquido e com as entradas (saídas) de recursos brutos desses derivativos que exigem a liquidação pelo valor bruto. Quando o valor a pagar ou receber não é fixo, o valor apresentado é determinado com base nas taxas de juros projetadas conforme demonstrado pelas curvas de desempenho existentes no encerramento do exercício.

Controladora (BR GAAP)		
Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	De um a três meses R\$	De três meses a um ano R\$
31 de dezembro de 2010		
"Swaps"	(2.802)	-
NDFs	1.008	-
	<u>(1.794)</u>	<u>(1.794)</u>
31 de dezembro de 2009		
NDFs	-	(1.341)
	<u>-</u>	<u>(1.341)</u>

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*

29.5.3. Linhas de financiamentos

	Controladora (BR GAAP)	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2010	2009
Conta garantida não assegurada, revisada anualmente e com pagamento mediante solicitação		
Utilizada	-	-
Não utilizada	4.000	4.000
	4.000	4.000

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

30. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

a) Opção de Compra de Ações da Companhia para diretores e gerentes conforme a descrição dos planos

Plano I

Lote	Qtd. Opções em Aberto em 31/12/2010	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 31/12/2010	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	20
1	-	11/12/2006	2009	-	6/9/2007	3,2650	500	
2	-	Média Dez.2008	2010	6,54	6/9/2007	10,0614	1.455	
3	115.650	Média Dez.2009	2011	21,83	6/9/2007	13,8141	1.888	

Plano II

Lote	Qtd. Opções em Aberto em 31/12/2010	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 31/12/2010	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	20
1	-	Média Dez.2008	2010	7,37	28/8/2008	1,3257	36	
2	14.994	Média Dez.2009	2011	22,66	28/8/2008	2,5195	65	
3	14.994	Média Dez.2010	2012	9,71	28/8/2008	3,5323	89	

Despesa Total Apropriada

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de novembro de 2006 aprovou o Plano de Opção de Compra de Ações para diretores e gerentes selecionados, bem como para outros participantes designados pelo Conselho de Administração.

O plano I, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de agosto de 2007, prevê a outorga de 115.650 opções e era dividido em três lotes iguais. Em 31 de dezembro de 2010, atualizado com o desligamento de funcionários ocorridos, assim como o vencimento do prazo de exercício dos lotes 1 e 2, que ocorreu em 31 de dezembro de 2009 e 2010, respectivamente, o total de opções é de 115.650.

Até 30 de setembro de 2009 a Companhia divulgou os cálculos projetados de efeito do exercício das opções, considerando o preço ponderado considerando a cronologia de aquisição das ações para cada lote de opções. A partir de 01 de outubro de 2009, a Companhia passou a utilizar para os cálculos projetados de efeito do exercício das opções o custo médio total das ações adquiridas, conforme a Instrução CVM nº 10 de 1980, que dispõe sobre o valor de alienação ou cancelamento das ações em tesouraria.

deste segundo lote foi de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010, sendo que foram exercidas 105.982 opções. A Companhia adquiriu as ações para este lote a um preço médio de R\$ 20,90.

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2010 - POSITIVO INFORMATICA SA

Notas Explicativas

O preço de exercício do terceiro lote, o qual atualmente conta com 115.650 opções em aberto foi definido em R\$ 21,10, corrigido pelo índice IGPM, a partir de 31 de dezembro de 2009 até a data de exercício e reduzindo os proventos pagos a partir da data de assinatura do contrato até a data do exercício. O terceiro lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011. A Companhia adquiriu as ações para este lote a um preço médio de R\$ 20,90. Considerando que as opções em aberto fossem exercidas em 31 de dezembro de 2010, o efeito no patrimônio e no resultado seria de R\$ 108, conforme abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de aquisição pela Companhia	Preço de exercício em 31/12/2010	Receita da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano I/Lote 3	115.650	20,90	21,83	108

O plano II aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2008 totalizava originalmente 89.000 opções e era dividido em três lotes iguais. Em 31 de dezembro de 2010 atualizado com o desligamento de alguns beneficiários e exercícios ocorridos, o total de opções é 29.988.

O preço de exercício do primeiro lote foi definido em R\$ 7,50, corrigido pelo IGPM, a partir de 31 de dezembro de 2008 até a data de exercício e reduzindo os proventos pagos a partir da data de assinatura do contrato até a data de exercício. O período de exercício deste primeiro lote foi de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010, sendo que foram exercidas 23.010 opções. A Companhia adquiriu as ações para este lote a um preço médio de R\$ 20,90.

O preço de exercício do segundo lote, o qual atualmente conta com 14.994 opções em aberto foi definido em R\$ 21,10, corrigido pelo IGPM, a partir de 31 de dezembro de 2009 até a data de exercício e reduzindo os proventos pagos a partir da data de assinatura do contrato até a data de exercício. O segundo lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011. A Companhia adquiriu as ações para este lote a um preço médio de R\$ 20,90. Considerando que as opções em aberto fossem exercidas em 31 de dezembro de 2010, o efeito no patrimônio e no resultado seria uma receita de R\$ 26, conforme abaixo:

abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de aquisição pela Companhia	Preço de exercício em 31/12/2010	Despesa da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano II/Lote 3	14.994	20,90	9,71	168

Pelo fato da Companhia ter adquirido ações para fazer frente às opções eventualmente exercidas, não haverá diluição de participação dos acionistas quando do exercício das opções.

As premissas utilizadas para precificação das opções se deram pelo modelo de Black-Scholes.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 01 de março de 2011.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Conselheiros de Administração e Diretores da
POSITIVO INFORMÁTICA S.A.
Curitiba – PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Positivo Informática S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Positivo Informática S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Positivo Informática S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria declara que: O conjunto das demonstrações financeiras foram por nós preparadas, revisadas, discutidas e não temos nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	